

*Demonstrações Contábeis, Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
4<sup>o</sup> Trimestre Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 31 de março de 2012, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As medidas adotadas recentemente pelo Banco Central Europeu amenizaram de forma significativa e eficiente os riscos apresentados no final do ano passado. Com isso, a desaceleração do crescimento global neste ano deve ser menos intensa do que o esperado. Essa melhora nas percepções internacionais deve potencializar os efeitos dos estímulos econômicos adotados nos últimos meses no âmbito interno. A expansão prevista do PIB nos próximos trimestres deverá ser influenciada por consumo das famílias e investimentos, recolocando o País em uma trajetória de crescimento sustentável.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos importantes do trimestre, destacam-se:

- **em 5 de março, início das atividades da subsidiária Bradesco Securities Hong Kong Limited, em Hong Kong, na China,** que tem como objetivo a prospecção de oportunidades e distribuição de produtos de renda fixa e variável. Com isso, o Bradesco amplia seus canais de distribuição internacional, fortalecendo o contato com investidores globais que têm presença naquele mercado, além de dar acesso a uma nova base de investidores institucionais;
- **em 7 de março, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação aos acionistas, a partir de maio de 2012,** de conformidade com a Sistemática de Remuneração Mensal, elevando-os de R\$0,014541175 para R\$0,015995293, relativos às ações ordinárias, e de R\$0,015995293 para R\$0,017594822 às preferenciais; e
- **em 13 de março, início das operações de ADRs – American Depositary Receipts lastreado em ações ordinárias,** na Bolsa de Nova York, nos Estados Unidos da América. O Programa atende à demanda dos investidores institucionais e de fundos de investimentos estrangeiros e, com a medida, o Bradesco passa a ter suas ações preferenciais e ordinárias negociadas naquele País.

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro trimestre de 2012, foi de R\$ 2,793 bilhões, correspondente a R\$ 0,73 por ação e rentabilidade de 20,99% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,45%, comparado a 1,66% do mesmo período do ano anterior.

Aos acionistas, no período de janeiro a março de 2012, foram destinados R\$ 952,280 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, sendo R\$ 174,860 milhões pagos na forma de mensais e R\$ 777,420 milhões provisionados.

No trimestre, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 5,689 bilhões, sendo R\$ 1,884 bilhão relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,805 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 136,23% do Lucro Líquido.

O Capital Social realizado, ao final do trimestre, era de R\$ 30,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 27,959 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 58,059 bilhões, com crescimento de 13,18% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 15,21 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco atingiu R\$ 113,021 bilhões em 31 de março, equivalente a 1,95 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,43% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 789,550 bilhões, 16,90% de crescimento sobre março de 2011. Assim, o índice de solvabilidade alcançou 14,86% no consolidado financeiro e 14,96% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 47,72% no consolidado financeiro e de 19,94% no consolidado econômico-financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

## Relatório da Administração

Em 31 de março, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, somaram R\$ 1,087 trilhão, crescimento de 18,31% sobre igual período do ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 427,807 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 11,75%;

R\$ 372,266 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 22,73%;

R\$ 162,580 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 23,18%;

R\$ 106,953 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 18,86%; e

R\$ 17,664 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, correspondente a US\$ 9,694 bilhões.

As operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, ao final do trimestre, somaram R\$ 350,831 bilhões, evolução de 14,61% sobre março de 2011, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,671 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,962 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,057 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 10,514 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 15,609 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 83,045 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 10,886 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 50,932 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 31,082 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Em Crédito Imobiliário, a Organização destinou para as atividades, no trimestre, recursos no total de R\$ 3,804 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 22.845 imóveis.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No trimestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 27,634 bilhões.

Com destacada posição no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, em 31 de março de 2012, o Grupo Bradesco Seguros registrou Lucro Líquido de R\$ 904,735 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 17,620 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 9,418 bilhões, aumento de 20,05% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco marca presença em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, com uma estrutura moderna e bem equipada para oferecer aos clientes e usuários produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade. Em 31 de março de 2012, dispunha de 51.161 pontos, dotada paralelamente de 35.007 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 34.509 funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 12.323 máquinas da Rede Banco24Horas, disponíveis aos clientes para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, solicitação de empréstimo, pagamentos e transferências entre contas. No segmento consignado, contava com 1.005 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 13.878 pontos de revenda:

## Relatório da Administração

- 7.612 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 4.612 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.368; e PAAs: 1.608);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 38.065 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.497 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.974 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.583 da Rede Banco24Horas, sendo 2.050 pontos comuns entre as Redes.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

A Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos do Bradesco evidencia a sua estratégia direcionada para a capacitação e desenvolvimento profissional do quadro de colaboradores, com intensos investimentos em programas de treinamento, na busca incessante por resultados cada vez melhores na qualidade do atendimento e eficiência dos serviços prestados. No primeiro trimestre de 2012, foram ministrados 946 cursos, com 531.256 participações. Os benefícios assistenciais, que asseguram bem-estar, melhoria

da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do período, compreendiam 205.421 vidas.

A Fundação Bradesco, ação social pioneira da Organização, desenvolve amplo programa socioeducacional, em 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal. Neste ano, o orçamento previsto de R\$ 385,473 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 111.170 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 300 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 83 mil beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

A Organização mantém no Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação, que dispõe de 21 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino da modalidade de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas mais de 2 mil meninas de 8 a 18 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

No trimestre, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*, do grupo *Financial Times*. Entre os Bancos da América Latina, o Bradesco figura na primeira colocação;
- Nas pesquisas da revista *Gestão & RH*, em parceria com o Catho Online, está entre as 100 Melhores Empresas em IDHO 2012 e entre as 50 Melhores em Cidadania; e

## **Relatório da Administração**

---

- O Bradesco BBI é o líder do *ranking* de originação em renda fixa de 2011, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima. Pela revista *Global Finance*, publicação especializada em finanças internacionais, foi escolhido o melhor Banco de investimento do Brasil.

Os resultados alcançados refletem o esforço e o compromisso do Bradesco de oferecer sempre o melhor. Nesse sentido, foram decisivos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 20 de abril de 2012

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

- (\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012	2011	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>553.655.600</b>	<b>562.506.507</b>	<b>499.118.778</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>25.068.657</b>	<b>22.573.846</b>	<b>6.785.081</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>82.612.073</b>	<b>80.409.064</b>	<b>98.516.216</b>
Aplicações no Mercado Aberto	74.469.240	71.526.347	92.471.087
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.143.328	8.883.970	6.050.876
Provisões para Perdas	(495)	(1.253)	(5.747)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>218.767.488</b>	<b>224.554.220</b>	<b>174.158.785</b>
Carteira Própria	151.034.030	131.896.960	116.931.942
Vinculados a Compromissos de Recompra	59.833.355	73.902.952	52.195.585
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.083.061	755.178	3.155.559
Vinculados ao Banco Central	1.002.782	8.500.046	-
Vinculados à Prestação de Garantias	3.151.456	2.101.308	1.817.919
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.662.804	7.397.776	57.780
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>60.381.672</b>	<b>71.300.080</b>	<b>66.150.022</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	951.274	33.170	435.934
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	59.378.951	71.210.757	65.677.216
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.183	3.238	4.326
Correspondentes	46.686	52.337	31.968
<b>Relações Interdependências</b>	<b>657.894</b>	<b>1.076.713</b>	<b>634.441</b>
Transferências Internas de Recursos	657.894	1.076.713	634.441
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>113.165.127</b>	<b>112.208.345</b>	<b>101.997.037</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	366.853	642.055	676.917
- Setor Privado	125.191.712	123.256.396	110.955.075
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.393.438)	(11.690.106)	(9.634.955)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>5.152.273</b>	<b>5.470.640</b>	<b>6.664.022</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	2.799	4.571	8.779
- Setor Privado	9.935.988	10.582.854	12.573.437
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.232.441)	(4.463.540)	(5.224.481)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(554.073)	(653.245)	(693.713)
<b>Outros Créditos</b>	<b>45.633.903</b>	<b>42.876.830</b>	<b>42.819.434</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	12.717	10.241	2.853
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	12.606.365	9.893.051	16.208.394
Rendas a Receber	678.862	671.821	582.535
Negociação e Intermediação de Valores	2.302.357	2.213.190	464.014
Créditos Específicos	2.521	2.193	1.988
Prêmios de Seguros a Receber	2.490.520	2.322.922	2.178.518
Diversos (Nota 11b)	28.211.077	28.471.268	23.994.071
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(670.516)	(707.856)	(612.939)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>2.216.513</b>	<b>2.036.769</b>	<b>1.393.740</b>
Outros Valores e Bens	1.069.481	1.044.399	658.533
Provisões para Desvalorizações	(526.964)	(522.405)	(230.062)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.673.996	1.514.775	965.269
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>220.239.481</b>	<b>183.583.922</b>	<b>164.480.176</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>2.078.310</b>	<b>1.894.062</b>	<b>1.643.153</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.078.310	1.894.062	1.643.153

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012	2011	
	Março	Dezembro	Março
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>76.191.967</b>	<b>41.169.373</b>	<b>43.322.816</b>
Carteira Própria	44.002.632	34.406.424	22.050.815
Vinculados a Compromissos de Recompra	31.447.348	6.053.058	20.787.807
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	182.324	163.659	100.609
Moedas de Privatização	79.040	81.328	85.456
Vinculados à Prestação de Garantias	323.526	464.904	298.129
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	157.097	-	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>535.932</b>	<b>528.685</b>	<b>507.003</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	535.932	528.685	507.003
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>108.044.297</b>	<b>107.156.705</b>	<b>90.625.045</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	387.833	399.481	319.920
- Setor Privado	113.740.780	112.869.947	95.442.924
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.084.316)	(6.112.723)	(5.137.799)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>4.395.335</b>	<b>5.053.182</b>	<b>6.992.384</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	2.442
- Setor Privado	9.529.358	10.584.266	14.174.313
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.721.642)	(5.157.314)	(6.526.413)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(412.381)	(373.770)	(657.958)
<b>Outros Créditos</b>	<b>27.850.647</b>	<b>26.923.447</b>	<b>20.956.251</b>
Rendas a Receber	24.912	36.476	7.050
Negociação e Intermediação de Valores	381.520	218.459	309.779
Diversos (Nota 11b)	27.446.930	26.671.260	20.642.116
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(2.715)	(2.748)	(2.694)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.142.993</b>	<b>858.468</b>	<b>433.524</b>
Outros Valores e Bens	417	565	565
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.142.576	857.903	432.959
<b>Permanente</b>	<b>15.654.443</b>	<b>15.442.123</b>	<b>11.787.658</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>2.076.240</b>	<b>2.051.717</b>	<b>1.674.688</b>
Participações em Coligadas – No País	1.404.157	1.377.255	1.151.300
Outros Investimentos	935.070	937.472	786.514
Provisões para Perdas	(262.987)	(263.010)	(263.126)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.551.473</b>	<b>4.412.633</b>	<b>3.662.771</b>
Imóveis de Uso	1.248.935	1.204.813	1.113.543
Outras Imobilizações de Uso	8.887.808	8.721.606	7.834.226
Depreciações Acumuladas	(5.585.270)	(5.513.786)	(5.284.998)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>55</b>	<b>210</b>	<b>2.999</b>
Bens Arrendados	6.218	8.578	13.231
Depreciações Acumuladas	(6.163)	(8.368)	(10.232)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>9.026.675</b>	<b>8.977.563</b>	<b>6.447.200</b>
Ativos Intangíveis	15.020.711	14.656.406	11.173.081
Amortização Acumulada	(5.994.036)	(5.678.843)	(4.725.881)
<b>Total</b>	<b>789.549.524</b>	<b>761.532.552</b>	<b>675.386.612</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012	2011	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>494.029.926</b>	<b>467.011.126</b>	<b>413.616.722</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>131.568.893</b>	<b>132.108.336</b>	<b>127.800.565</b>
Depósitos à Vista	31.954.632	33.120.757	31.777.641
Depósitos de Poupança	59.924.012	59.656.319	54.624.988
Depósitos Interfinanceiros	482.386	506.045	227.200
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	39.207.863	38.825.215	40.057.687
Outros Depósitos	-	-	1.113.049
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>181.624.768</b>	<b>160.814.898</b>	<b>142.564.054</b>
Carteira Própria	113.312.597	92.262.194	84.365.553
Carteira de Terceiros	61.894.820	57.751.033	50.793.391
Carteira Livre Movimentação	6.417.351	10.801.671	7.405.110
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>19.429.843</b>	<b>14.508.443</b>	<b>5.314.142</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	18.589.426	13.877.269	4.266.550
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	-	763.323
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	840.417	631.174	284.269
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>771.696</b>	<b>681.787</b>	<b>225.823</b>
Correspondentes	771.696	681.787	225.823
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.458.454</b>	<b>3.932.282</b>	<b>2.421.312</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.458.454	3.932.282	2.421.312
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>10.292.348</b>	<b>15.760.057</b>	<b>8.815.700</b>
Empréstimos no Exterior	10.292.348	15.760.057	8.815.700
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>11.240.822</b>	<b>11.218.989</b>	<b>9.746.539</b>
Tesouro Nacional	39.279	56.455	35.016
BNDES	4.379.583	4.430.487	3.729.634
CEF	18.582	18.079	20.456
FINAME	6.802.127	6.712.720	5.961.433
Outras Instituições	1.251	1.248	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>97.006</b>	<b>83.998</b>	<b>13.551</b>
Repasses do Exterior	97.006	83.998	13.551
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>2.427.689</b>	<b>451.433</b>	<b>2.189.042</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.427.689	451.433	2.189.042
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>85.215.151</b>	<b>82.059.465</b>	<b>69.289.919</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>48.903.256</b>	<b>45.391.438</b>	<b>45.236.075</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.539.185	337.691	4.145.036
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.953.095	3.123.287	11.059.748
Sociais e Estatutárias	940.268	2.352.511	933.728
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.504.313	4.775.106	3.702.277
Negociação e Intermediação de Valores	2.684.708	2.551.279	1.005.756
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.227	1.521	208
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	5.984.383	7.509.427	4.889.404
Diversas (Nota 20b)	23.296.077	24.740.616	19.499.918
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>236.184.169</b>	<b>237.653.174</b>	<b>209.451.827</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>82.307.656</b>	<b>85.315.891</b>	<b>76.021.874</b>
Depósitos Interfinanceiros	30.665	13.742	25.049
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	82.276.991	85.302.149	75.996.825
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>32.305.271</b>	<b>36.633.328</b>	<b>36.424.727</b>
Carteira Própria	32.305.271	36.633.328	36.409.145
Carteira Livre Movimentação	-	-	15.582

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012	2011	
	Março	Dezembro	Março
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>29.052.505</b>	<b>27.013.719</b>	<b>16.386.857</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	20.411.717	19.235.015	11.561.631
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	-	224
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.640.788	7.778.704	4.825.002
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>1.060.699</b>	<b>1.497.384</b>	<b>876.005</b>
Empréstimos no Exterior	1.060.699	1.497.384	876.005
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>24.421.368</b>	<b>24.686.508</b>	<b>22.048.843</b>
BNDES	8.513.856	8.627.613	8.247.719
CEF	47.675	50.952	66.421
FINAME	15.859.230	16.007.340	13.734.079
Outras Instituições	607	603	624
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>275.090</b>	<b>283.138</b>	<b>168.655</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	275.090	283.138	168.655
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>21.737.981</b>	<b>21.593.528</b>	<b>20.689.616</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>45.023.599</b>	<b>40.629.678</b>	<b>36.835.250</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	15.846.927	16.146.584	13.559.399
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	24.137.868	19.400.664	19.518.745
Diversas (Nota 20b)	5.038.804	5.082.430	3.757.106
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>646.106</b>	<b>671.330</b>	<b>447.122</b>
Resultados de Exercícios Futuros	646.106	671.330	447.122
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>630.264</b>	<b>615.258</b>	<b>573.978</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>58.059.059</b>	<b>55.581.664</b>	<b>51.296.963</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.687.681	29.684.780	29.676.689
- De Domiciliados no Exterior	412.319	415.220	423.311
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	28.572.787	26.732.531	21.223.006
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(440.234)	(1.079.199)	25.607
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(184.935)	(183.109)	(63.091)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>58.689.323</b>	<b>56.196.922</b>	<b>51.870.941</b>
<b>Total</b>	<b>789.549.524</b>	<b>761.532.552</b>	<b>675.386.612</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2012	2011	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>24.146.627</b>	<b>23.524.165</b>	<b>20.919.615</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.171.218	12.135.148	10.501.736
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	362.312	398.671	446.003
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	7.529.676	6.604.519	5.345.137
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	3.151.543	2.847.640	2.725.934
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(611.325)	(200.290)	371.989
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	269.915	158.766	129.411
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.254.521	1.560.135	1.376.232
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	18.767	19.576	23.173
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>15.671.016</b>	<b>15.669.252</b>	<b>13.323.658</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	9.720.643	10.074.058	9.100.827
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.197.321	2.045.254	1.703.001
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	454.628	591.465	(15.360)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	150	683	1.145
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.298.274	2.957.792	2.534.045
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.475.611</b>	<b>7.854.913</b>	<b>7.595.957</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.866.337)</b>	<b>(4.298.449)</b>	<b>(3.466.955)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.995.289	3.962.747	3.419.386
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.088.372	3.035.350	2.669.093
Rendas de Tarifas Bancárias	906.917	927.397	750.293
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	9.348.734	11.056.705	7.787.348
Prêmios Emitidos Líquidos	9.417.553	11.137.679	7.844.640
Prêmios de Resseguros	(68.819)	(80.974)	(57.292)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.136.867)	(6.019.952)	(3.323.739)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(3.080.226)	(2.851.328)	(2.705.338)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(708.690)	(724.626)	(549.274)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(545.884)	(527.389)	(424.131)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.878.257)	(3.139.541)	(2.435.946)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.290.486)	(3.573.651)	(3.037.311)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.122.377)	(1.061.117)	(895.158)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	40.167	53.085	34.188
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	885.756	908.450	685.956
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.373.496)	(2.381.832)	(2.022.936)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.609.274</b>	<b>3.556.464</b>	<b>4.129.002</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(12.636)</b>	<b>123.583</b>	<b>(55.522)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.596.638</b>	<b>3.680.047</b>	<b>4.073.480</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(928.359)</b>	<b>(1.297.777)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(17.718)</b>	<b>(26.005)</b>	<b>(73.664)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.792.536</b>	<b>2.725.683</b>	<b>2.702.039</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>30.000.000</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.755.385</b>	<b>16.726.601</b>	<b>172.294</b>	<b>(163.995)</b>	<b>(10.049)</b>	<b>-</b>	<b>48.042.850</b>
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.042)	-	(53.042)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	14.414	2.894	-	-	17.308
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.702.039	2.702.039
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	135.102	1.643.304	-	-	-	(1.778.406)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(766.998)	(766.998)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.635)	(156.635)
<b>Saldos em 31.3.2011</b>	<b>30.100.000</b>	<b>-</b>	<b>11.441</b>	<b>-</b>	<b>2.853.101</b>	<b>18.369.905</b>	<b>186.708</b>	<b>(161.101)</b>	<b>(63.091)</b>	<b>-</b>	<b>51.296.963</b>
<b>Saldos em 30.9.2011</b>	<b>30.100.000</b>	<b>-</b>	<b>11.441</b>	<b>-</b>	<b>3.133.128</b>	<b>21.775.797</b>	<b>(205.503)</b>	<b>(889.653)</b>	<b>(183.109)</b>	<b>-</b>	<b>53.742.101</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(122.840)	138.797	-	-	15.957
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.725.683	2.725.683
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	136.284	1.687.322	-	-	-	(1.823.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(575.924)	(575.924)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.153)	(326.153)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	<b>-</b>	<b>11.441</b>	<b>-</b>	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	<b>-</b>	<b>55.581.664</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	323.981	314.984	-	-	638.965
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.792.536	2.792.536
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	139.627	1.700.629	-	-	-	(1.840.256)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(777.420)	(777.420)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.860)	(174.860)
<b>Saldos em 31.3.2012</b>	<b>30.100.000</b>	<b>-</b>	<b>11.441</b>	<b>-</b>	<b>3.409.039</b>	<b>25.163.748</b>	<b>(4.362)</b>	<b>(435.872)</b>	<b>(184.935)</b>	<b>-</b>	<b>58.059.059</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2012		2011			
	1º Trimestre	%	4º Trimestre	%	1º Trimestre	%
<b>1) Receitas</b>	<b>24.476.555</b>	<b>278,7</b>	<b>24.364.934</b>	<b>302,4</b>	<b>21.419.989</b>	<b>283,1</b>
1.1) Intermediação Financeira	24.146.627	275,0	23.524.165	291,9	20.919.615	276,5
1.2) Prestação de Serviços	3.995.289	45,5	3.962.747	49,2	3.419.386	45,2
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.298.274)	(37,6)	(2.957.792)	(36,7)	(2.534.045)	(33,5)
1.4) Outras	(367.087)	(4,2)	(164.186)	(2,0)	(384.967)	(5,1)
<b>2) Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(12.372.742)</b>	<b>(140,9)</b>	<b>(12.711.460)</b>	<b>(157,7)</b>	<b>(10.789.613)</b>	<b>(142,6)</b>
<b>3) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.707.119)</b>	<b>(30,8)</b>	<b>(3.018.296)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(2.519.613)</b>	<b>(33,3)</b>
Materiais, água, energia e gás	(157.351)	(1,8)	(156.361)	(1,9)	(139.578)	(1,8)
Serviços de terceiros	(832.417)	(9,5)	(960.710)	(11,9)	(839.301)	(11,1)
Comunicação	(409.514)	(4,7)	(402.243)	(5,0)	(377.179)	(5,0)
Serviços do sistema financeiro	(163.397)	(1,9)	(146.646)	(1,8)	(108.630)	(1,4)
Propaganda, promoções e publicidade	(152.510)	(1,7)	(330.480)	(4,1)	(202.385)	(2,7)
Transporte	(212.324)	(2,4)	(224.266)	(2,8)	(179.026)	(2,4)
Processamento de dados	(262.204)	(3,0)	(242.797)	(3,0)	(225.357)	(3,0)
Manutenção e conservação de bens	(145.616)	(1,7)	(157.768)	(2,0)	(122.760)	(1,6)
Segurança e vigilância	(100.240)	(1,1)	(93.902)	(1,2)	(76.080)	(1,0)
Viagens	(32.926)	(0,4)	(48.133)	(0,6)	(35.221)	(0,5)
Outras	(238.620)	(2,6)	(254.990)	(3,3)	(214.096)	(2,8)
<b>4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>9.396.694</b>	<b>107,0</b>	<b>8.635.178</b>	<b>107,1</b>	<b>8.110.763</b>	<b>107,2</b>
<b>5) Depreciação e Amortização</b>	<b>(654.696)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(628.284)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(580.244)</b>	<b>(7,7)</b>
<b>6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>8.741.998</b>	<b>99,5</b>	<b>8.006.894</b>	<b>99,3</b>	<b>7.530.519</b>	<b>99,5</b>
<b>7) Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>40.167</b>	<b>0,5</b>	<b>53.085</b>	<b>0,7</b>	<b>34.188</b>	<b>0,5</b>
Resultado de Participações em Coligadas	40.167	0,5	53.085	0,7	34.188	0,5
<b>8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>	<b>8.059.979</b>	<b>100,0</b>	<b>7.564.707</b>	<b>100,0</b>
<b>9) Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>	<b>8.059.979</b>	<b>100,0</b>	<b>7.564.707</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.490.642</b>	<b>28,3</b>	<b>2.722.860</b>	<b>33,9</b>	<b>2.108.212</b>	<b>27,9</b>
Proventos	1.353.564	15,4	1.438.089	17,8	1.150.536	15,2
Benefícios	585.851	6,7	692.434	8,6	495.444	6,5
FGTS	121.295	1,4	119.710	1,5	106.268	1,4
Outros	429.932	4,8	472.627	6,0	355.964	4,8
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>3.296.376</b>	<b>37,5</b>	<b>2.406.157</b>	<b>29,9</b>	<b>2.520.669</b>	<b>33,3</b>
Federais	3.156.858	35,9	2.286.653	28,4	2.404.589	31,8
Estaduais	1.645	-	983	-	1.115	-
Municipais	137.873	1,6	118.521	1,5	114.965	1,5
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>184.893</b>	<b>2,1</b>	<b>179.274</b>	<b>2,2</b>	<b>160.123</b>	<b>2,1</b>
Aluguéis	182.515	2,1	176.429	2,2	157.090	2,1
Arrendamento de bens	2.378	-	2.845	-	3.033	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.810.254</b>	<b>32,1</b>	<b>2.751.688</b>	<b>34,0</b>	<b>2.775.703</b>	<b>36,7</b>
Juros sobre o Capital Próprio	777.420	8,9	575.924	7,1	766.998	10,1
Dividendos	174.860	2,0	326.153	4,0	156.635	2,1
Lucros Retidos	1.840.256	21,0	1.823.606	22,6	1.778.406	23,5
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	17.718	0,2	26.005	0,3	73.664	1,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2012		2011	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.596.638</b>	<b>3.680.047</b>	<b>4.073.480</b>	
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>7.212.042</b>	<b>6.792.014</b>	<b>5.774.461</b>	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.298.274	2.957.792	2.534.045	
Depreciações e Amortizações	654.696	628.284	580.244	
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	-	5.475	4.590	
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.051.791	1.379.037	850.196	
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.197.321	2.045.254	1.703.001	
Resultado de Participações em Coligadas	(40.167)	(53.085)	(34.188)	
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(29.205)	(178.331)	-	
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	4.646	6.549	966	
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	50.355	58.155	61.373	
Outros	24.331	(57.116)	74.234	
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>11.808.680</b>	<b>10.472.061</b>	<b>9.847.941</b>	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.799.797	(2.149.041)	2.622.016	
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	25.598.473	(37.491.870)	2.588.550	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.885.745)	2.188.336	(1.627.451)	
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(4.203.682)	(9.414.865)	(10.963.644)	
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(167.925)	24.928	(261.456)	
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.102.819	4.508.968	1.099.443	
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(25.223)	49.058	86.767	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.253.062)	957.076	(5.475.538)	
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.831.805	(1.502.811)	(480.197)	
Aumento/(Redução) em Depósitos	(3.547.677)	(7.239.733)	10.621.840	
Aumento em Captações no Mercado Aberto	16.481.811	25.990.651	7.491.621	
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	6.960.186	8.643.512	4.027.048	
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(6.134.694)	4.189.461	3.304.413	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	4.697.674	(3.826.373)	8.132.303	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.124.730)	(528.035)	(2.173.771)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>73.938.507</b>	<b>(5.128.677)</b>	<b>28.839.885</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(52.283.516)	16.022.811	(4.441.564)	
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	47.590	(463.707)	(465.282)	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	51.158	69.187	41.854	
Alienação de Investimentos	33.096	185.450	1.565	
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	167.983	7.255	8.398	
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(150.389)	(226.579)	(127.308)	
Aquisição de Investimentos	(1.409)	(250.565)	(119.734)	
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(546.919)	(872.518)	(186.158)	
Aquisição de Intangível	(427.942)	(2.865.539)	(403.339)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.600	10.496	13.350	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(53.100.748)</b>	<b>11.616.291</b>	<b>(5.678.218)</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	3.212.160	729.631	(1.906.797)	
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	-	1.511.441	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.364.275)	(446.534)	(2.141.134)	
Participações dos Acionistas Minoritários	(2.712)	(24.187)	28.778	
Aquisições de Ações Próprias	(1.826)	-	(53.042)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>843.347</b>	<b>258.910</b>	<b>(2.560.754)</b>	
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>21.681.106</b>	<b>6.746.524</b>	<b>20.600.913</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	36.860.152	30.113.628	36.240.382	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	58.541.258	36.860.152	56.841.295	
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>21.681.106</b>	<b>6.746.524</b>	<b>20.600.913</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>117</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>117</b>
<b>3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>	<b>119</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>129</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>130</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>131</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>132</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>133</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>147</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>148</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>161</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>162</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>163</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>165</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>166</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>168</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>173</b>
<b>18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>174</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>177</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>179</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>180</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>183</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>183</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>183</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>186</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>186</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>187</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>187</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>187</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>187</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>188</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>190</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>200</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>201</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>201</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de abril de 2012.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2012	2011	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A. (4)	Bancária	96,23%	96,23%	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (1) (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (1)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (5)	Imobiliária	100,00%	100,00%	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- (1) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior, cuja operação foi finalizada em junho de 2011 (Nota 16d);
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (4) Empresa adquirida em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011 e consolidada a partir de novembro de 2011, quando da aprovação pelo Bacen. Os principais saldos consolidados estão apresentados na Nota 4a; e
- (5) Empresa constituída em outubro de 2011.

### **3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. As despesas com resgates e sorteios são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: é registrado ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo:

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

(i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

### **n) Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### **o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, conforme disposto pela Susep, e com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto vida individual:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08, e é constituída pela parcela correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, determinando também a contabilização da receita de prêmios pro rata dia;
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo. Para seguros de pessoas, a provisão é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS;
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro “Bradesco Saúde – Plano GBS”;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não transferidas para entidade receptora;
- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009, as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros, através de operações de resseguro; e
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente dos prêmios futuros. Em relação aos seguros de danos, outras provisões técnicas referem-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante.

- Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras correspondentes às obrigações;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora;
  - A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
  - A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados; e
  - A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicional”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
  - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede à rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de eventos ocorridos mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 288/05;
  - A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados; e
- A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.
- Capitalização:
  - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
  - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
  - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
  - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
  - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, que estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base pro rata dia).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE****a) Consolidação**

A partir de novembro de 2011, quando da aprovação pelo Bacen, o Bradesco passou a consolidar em suas demonstrações contábeis o Banco BERJ S.A. Assim estamos apresentando os principais saldos de seu balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e sua demonstração de resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2012:

R\$ mil	
BALANÇO PATRIMONIAL	31 de março de 2012
<b>ATIVO</b>	
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>531.605</b>
Disponibilidades	52
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.143
Relações interdependências	346
Outros créditos e outros valores e bens	527.064
<b>Permanente</b>	<b>18.855</b>
Investimentos	18.759
Imobilizado	96
<b>Total</b>	<b>550.460</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>481.495</b>
Depósitos interfinanceiros	95.544
Obrigações por empréstimos e repasses	1.251
Outras obrigações	384.700
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>68.965</b>
<b>Total</b>	<b>550.460</b>

R\$ mil	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1º trimestre de 2012
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(2.013)</b>
Outras receitas/despesas operacionais	5.323
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.310</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(2.871)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>439</b>
Imposto de renda e contribuição social	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>439</b>

**b) Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 31 de março de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>611.510.331</b>	<b>71.877.412</b>	<b>124.699.059</b>	<b>5.782</b>	<b>849.180</b>	<b>(35.046.683)</b>	<b>773.895.081</b>
Disponibilidades	17.407.188	7.608.617	219.824	362	7.008	(174.342)	25.068.657
Aplicações interfinanceiras de liquidez	82.731.007	1.959.376	-	-	-	-	84.690.383
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	169.971.859	8.432.719	116.828.298	3.605	439.012	(716.038)	294.959.455
Relações interfinanceiras e interdependências	61.575.498	-	-	-	-	-	61.575.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	208.780.047	52.819.990	-	-	-	(30.843.005)	230.757.032
Outros créditos e outros valores e bens	71.044.732	1.056.710	7.650.937	1.815	403.160	(3.313.298)	76.844.056
<b>Permanente</b>	<b>47.327.048</b>	<b>68.305</b>	<b>3.234.768</b>	<b>160</b>	<b>310.007</b>	<b>(35.285.845)</b>	<b>15.654.443</b>
Investimentos	35.364.942	25.582	1.731.483	139	239.939	(35.285.845)	2.076.240
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.792.389	16.364	702.150	21	40.604	-	4.551.528
Intangível	8.169.717	26.359	801.135	-	29.464	-	9.026.675
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>634.614.834</b>	<b>70.670.634</b>	<b>123.865.888</b>	<b>9.966</b>	<b>1.139.232</b>	<b>(68.768.002)</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>570.111.005</b>	<b>51.853.374</b>	<b>108.695.582</b>	<b>9.241</b>	<b>1.251.969</b>	<b>(56.534.559)</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>600.013.309</b>	<b>52.140.073</b>	<b>112.713.404</b>	<b>1.584</b>	<b>392.408</b>	<b>(35.046.683)</b>	<b>730.214.095</b>
Depósitos	189.951.293	25.685.231	-	-	-	(1.759.975)	213.876.549
Captações no mercado aberto	211.997.198	1.937.100	-	-	-	(4.259)	213.930.039
Recursos de emissão de títulos	39.912.264	9.481.205	-	-	-	(911.121)	48.482.348
Relações interfinanceiras e interdependências	3.229.830	320	-	-	-	-	3.230.150
Obrigações por empréstimos e repasses	71.889.857	5.864.677	-	-	-	(30.642.291)	47.112.243
Instrumentos financeiros derivativos	2.293.219	409.560	-	-	-	-	2.702.779
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	106.951.903	1.229	-	-	106.953.132
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	21.939.586	8.182.665	-	-	-	-	30.122.251
- Outras	58.800.062	579.315	5.761.501	355	392.408	(1.729.037)	63.804.604
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>631.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.329</b>	<b>-</b>	<b>646.106</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>133.234</b>	<b>19.805.644</b>	<b>15.220.423</b>	<b>4.358</b>	<b>752.450</b>	<b>(35.285.845)</b>	<b>630.264</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>58.059.059</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58.059.059</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>634.614.834</b>	<b>70.670.634</b>	<b>123.865.888</b>	<b>9.966</b>	<b>1.139.232</b>	<b>(68.768.002)</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>570.111.005</b>	<b>51.853.374</b>	<b>108.695.582</b>	<b>9.241</b>	<b>1.251.969</b>	<b>(56.534.559)</b>	<b>675.386.612</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	20.801.092	279.732	3.152.137	-	10.937	(97.271)	24.146.627
Despesas da intermediação financeira	13.257.244	313.939	2.197.321	-	-	(97.488)	15.671.016
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>7.543.848</b>	<b>(34.207)</b>	<b>954.816</b>	<b>-</b>	<b>10.937</b>	<b>217</b>	<b>8.475.611</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(4.402.049)	(6.343)	529.079	(102)	13.295	(217)	(3.866.337)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.141.799</b>	<b>(40.550)</b>	<b>1.483.895</b>	<b>(102)</b>	<b>24.232</b>	<b>-</b>	<b>4.609.274</b>
Resultado não operacional	(4.486)	1.781	(9.487)	-	(444)	-	(12.636)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>3.137.313</b>	<b>(38.769)</b>	<b>1.474.408</b>	<b>(102)</b>	<b>23.788</b>	<b>-</b>	<b>4.596.638</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.224.294)	(534)	(554.500)	(29)	(7.027)	-	(1.786.384)
Participação minoritária nas controladas	(2.593)	-	(15.042)	-	(83)	-	(17.718)
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2012</b>	<b>1.910.426</b>	<b>(39.303)</b>	<b>904.866</b>	<b>(131)</b>	<b>16.678</b>	<b>-</b>	<b>2.792.536</b>
<b>Lucro líquido no 4º trimestre de 2011</b>	<b>1.812.241</b>	<b>30.878</b>	<b>860.313</b>	<b>(21)</b>	<b>22.272</b>	<b>-</b>	<b>2.725.683</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2011</b>	<b>1.993.251</b>	<b>(74.337)</b>	<b>761.221</b>	<b>(54)</b>	<b>21.958</b>	<b>-</b>	<b>2.702.039</b>

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e Exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Disponibilidades em moeda nacional	17.254.340	16.130.178	5.753.099
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.814.216	6.443.568	1.031.900
Aplicações em ouro	101	100	82
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>25.068.657</b>	<b>22.573.846</b>	<b>6.785.081</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	33.472.601	14.286.306	50.056.214
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>58.541.258</b>	<b>36.860.152</b>	<b>56.841.295</b>

- (1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2012				2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>4.528.523</b>	<b>4.040.079</b>	-	-	<b>8.568.602</b>	<b>10.834.123</b>	<b>34.133.745</b>
• Notas do tesouro nacional	875.035	167.136	-	-	1.042.171	5.093.628	21.082.900
• Letras do tesouro nacional	3.173.617	3.872.943	-	-	7.046.560	5.740.495	11.977.507
• Letras financeiras do tesouro	479.253	-	-	-	479.253	-	964.161
• Outros	618	-	-	-	618	-	109.177
<b>Posição financiada</b>	<b>36.687.405</b>	<b>24.681.573</b>	-	-	<b>61.368.978</b>	<b>57.323.198</b>	<b>50.985.144</b>
• Letras financeiras do tesouro	5.059.896	-	-	-	5.059.896	12.378.643	25.982.423
• Notas do tesouro nacional	25.015.519	22.348.672	-	-	47.364.191	35.155.616	6.857.946
• Letras do tesouro nacional	6.611.990	2.332.901	-	-	8.944.891	9.788.939	18.144.775
<b>Posição vendida</b>	<b>3.368.417</b>	<b>1.163.243</b>	-	-	<b>4.531.660</b>	<b>3.369.026</b>	<b>7.352.198</b>
• Letras do tesouro nacional	3.368.417	1.163.243	-	-	4.531.660	3.369.026	7.352.198
<b>Subtotal</b>	<b>44.584.345</b>	<b>29.884.895</b>	-	-	<b>74.469.240</b>	<b>71.526.347</b>	<b>92.471.087</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.926.985	2.040.293	2.176.050	2.078.310	10.221.638	10.778.032	7.694.029
• Provisões para perdas	(222)	(109)	(164)	-	(495)	(1.253)	(5.747)
<b>Subtotal</b>	<b>3.926.763</b>	<b>2.040.184</b>	<b>2.175.886</b>	<b>2.078.310</b>	<b>10.221.143</b>	<b>10.776.779</b>	<b>7.688.282</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>48.511.108</b>	<b>31.925.079</b>	<b>2.175.886</b>	<b>2.078.310</b>	<b>84.690.383</b>		
%	57,2	37,7	2,6	2,5	100,0		
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>36.649.823</b>	<b>42.457.764</b>	<b>1.301.477</b>	<b>1.894.062</b>		<b>82.303.126</b>	
%	44,5	51,6	1,6	2,3		100,0	
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>51.999.094</b>	<b>45.043.794</b>	<b>1.473.328</b>	<b>1.643.153</b>			<b>100.159.369</b>
%	51,9	45,0	1,5	1,6			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>			
• Posição bancada	455.172	935.882	705.497
• Posição financiada	1.508.993	1.042.563	1.255.602
• Posição vendida	163.669	161.302	274.876
<b>Subtotal</b>	<b>2.127.834</b>	<b>2.139.747</b>	<b>2.235.975</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>248.445</b>	<b>172.890</b>	<b>143.937</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>2.376.279</b>	<b>2.312.637</b>	<b>2.379.912</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2012						2011			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>105.124.230</b>	<b>4.948.539</b>	<b>37.942.701</b>	<b>306.558</b>	<b>148.322.028</b>	<b>58,5</b>	<b>169.957.100</b>	<b>76,4</b>	<b>96.724.371</b>	<b>54,8</b>
- Títulos públicos	68.363.424	3.256.661	27.252	245.401	71.892.738	28,3	102.997.833	46,3	43.041.521	24,4
- Títulos privados	34.495.421	1.691.878	770.253	61.157	37.018.709	14,7	33.529.685	15,1	25.951.620	14,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.265.385	-	-	-	2.265.385	0,9	918.837	0,4	3.256.168	1,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	37.145.196	-	37.145.196	14,6	32.510.745	14,6	24.475.062	13,9
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>70.225.201</b>	<b>1.633.445</b>	<b>1.671.570</b>	<b>54.989</b>	<b>73.585.205</b>	<b>29,0</b>	<b>20.662.724</b>	<b>9,3</b>	<b>49.838.057</b>	<b>28,2</b>
- Títulos públicos	56.511.672	17.743	72.248	-	56.601.663	22,3	4.880.240	2,2	35.095.702	19,8
- Títulos privados	13.713.529	1.615.702	1.599.322	54.989	16.983.542	6,7	15.782.484	7,1	14.742.355	8,4
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>297.353</b>	<b>8.214.450</b>	<b>23.232.466</b>	<b>-</b>	<b>31.744.269</b>	<b>12,5</b>	<b>31.800.624</b>	<b>14,3</b>	<b>29.957.278</b>	<b>17,0</b>
- Títulos públicos	297.353	8.185.529	22.811.596	-	31.294.478	12,3	31.360.892	14,1	29.465.164	16,7
- Títulos privados	-	28.921	420.870	-	449.791	0,2	439.732	0,2	492.114	0,3
<b>Subtotal</b>	<b>175.646.784</b>	<b>14.796.434</b>	<b>62.846.737</b>	<b>361.547</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>	<b>222.420.448</b>	<b>100,0</b>	<b>176.519.706</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.119.189	5.353.369	33.764.658	70.737	41.307.953		43.303.145		40.961.895	
<b>Total geral</b>	<b>177.765.973</b>	<b>20.149.803</b>	<b>96.611.395</b>	<b>432.284</b>	<b>294.959.455</b>		<b>265.723.593</b>		<b>217.481.601</b>	
- Títulos públicos	125.172.449	11.459.933	22.911.096	245.401	159.788.879	63,0	139.238.965	62,6	107.602.387	60,9
- Títulos privados	50.474.335	3.336.501	2.790.445	116.146	56.717.427	22,4	50.670.738	22,8	44.442.257	25,2
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	37.145.196	-	37.145.196	14,6	32.510.745	14,6	24.475.062	13,9
<b>Subtotal</b>	<b>175.646.784</b>	<b>14.796.434</b>	<b>62.846.737</b>	<b>361.547</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>	<b>222.420.448</b>	<b>100,0</b>	<b>176.519.706</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.119.189	5.353.369	33.764.658	70.737	41.307.953		43.303.145		40.961.895	
<b>Total geral</b>	<b>177.765.973</b>	<b>20.149.803</b>	<b>96.611.395</b>	<b>432.284</b>	<b>294.959.455</b>		<b>265.723.593</b>		<b>217.481.601</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012							2011			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>24.150.996</b>	<b>11.839.652</b>	<b>14.690.641</b>	<b>109.107.590</b>	<b>159.788.879</b>	<b>158.206.705</b>	<b>1.582.174</b>	<b>139.238.965</b>	<b>1.078.226</b>	<b>107.602.387</b>	<b>(365.718)</b>
Letras financeiras do tesouro	631.904	328.127	647.483	6.101.466	7.708.980	7.706.151	2.829	7.736.995	1.397	7.966.025	(34.796)
Letras do tesouro nacional	440.720	10.923.842	7.826.449	46.844.678	66.035.689	65.245.401	790.288	53.968.067	646.429	33.450.710	(206.042)
Notas do tesouro nacional	22.987.721	527.402	6.211.870	54.677.250	84.404.243	83.745.845	658.398	75.642.507	298.149	64.372.138	(200.050)
Títulos da dívida externa brasileira	23.419	18.067	-	1.402.203	1.443.689	1.323.414	120.275	1.746.820	119.469	1.503.096	61.221
Moedas de privatização	-	-	-	79.040	79.040	68.623	10.417	81.328	12.919	85.456	13.768
Títulos de governos estrangeiros	67.232	36.494	-	-	103.726	103.726	-	50.092	(5)	209.321	(6)
Outros	-	5.720	4.839	2.953	13.512	13.545	(33)	13.156	(132)	15.641	187
<b>Títulos privados</b>	<b>16.363.942</b>	<b>1.869.808</b>	<b>3.321.234</b>	<b>35.162.443</b>	<b>56.717.427</b>	<b>57.257.584</b>	<b>(540.157)</b>	<b>50.670.738</b>	<b>(1.278.628)</b>	<b>44.442.257</b>	<b>(192.094)</b>
Certificados de depósito bancário	408.167	331.759	865.936	881.656	2.487.518	2.487.518	-	1.857.763	-	1.696.487	-
Ações	4.320.027	-	-	-	4.320.027	5.449.053	(1.129.026)	4.219.597	(1.506.026)	4.131.190	(387.048)
Debêntures	10.425	603.856	1.684.987	22.773.116	25.072.384	25.139.777	(67.393)	23.314.427	(63.274)	18.168.303	20.869
Notas promissórias	47.262	379.077	381.426	-	807.765	810.262	(2.497)	936.796	(1.465)	1.910.624	(2.623)
Títulos privados no exterior	71.718	-	3.801	4.995.332	5.070.851	4.753.633	317.218	4.428.843	161.090	3.757.723	97.556
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.865.504	172.576	44.981	182.324	2.265.385	2.172.509	92.876	918.837	47.015	3.256.168	62.687
Outros	9.640.839	382.540	340.103	6.330.015	16.693.497	16.444.832	248.665	14.994.475	84.032	11.521.762	16.465
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>3.969.930</b>	<b>6.780.956</b>	<b>3.171.763</b>	<b>23.222.547</b>	<b>37.145.196</b>	<b>37.145.196</b>	<b>-</b>	<b>32.510.745</b>	<b>-</b>	<b>24.475.062</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>44.484.868</b>	<b>20.490.416</b>	<b>21.183.638</b>	<b>167.492.580</b>	<b>253.651.502</b>	<b>252.609.485</b>	<b>1.042.017</b>	<b>222.420.448</b>	<b>(200.402)</b>	<b>176.519.706</b>	<b>(557.812)</b>
Operações compromissadas (2)	39.267.224	1.875.814	131.963	32.952	41.307.953	41.307.953	-	43.303.145	-	40.961.895	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(998.291)	-	(767.684)	-	453.835
<b>Total geral</b>	<b>83.752.092</b>	<b>22.366.230</b>	<b>21.315.601</b>	<b>167.525.532</b>	<b>294.959.455</b>	<b>293.917.438</b>	<b>43.726</b>	<b>265.723.593</b>	<b>(968.086)</b>	<b>217.481.601</b>	<b>(103.977)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

#### l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012							2011			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>32.727.620</b>	<b>1.627.470</b>	<b>3.688.362</b>	<b>67.080.778</b>	<b>105.124.230</b>	<b>104.314.834</b>	<b>809.396</b>	<b>131.787.491</b>	<b>819.375</b>	<b>68.530.428</b>	<b>(151.257)</b>
Letras do tesouro nacional	431.137	219.731	716.592	31.243.146	32.610.606	32.062.650	547.956	53.137.414	631.478	22.663.840	(124.314)
Letras financeiras do tesouro	631.015	222.414	528.430	5.047.712	6.429.571	6.427.351	2.220	6.508.262	1.222	6.318.141	(32.637)
Certificados de depósito bancário	363.251	227.158	62.987	223.825	877.221	877.221	-	713.645	-	224.649	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.865.504	172.576	44.981	182.324	2.265.385	2.172.509	92.876	918.837	47.015	3.256.168	62.687
Debêntures	2.291	92.085	1.684.581	21.839.007	23.617.964	23.692.672	(74.708)	21.861.361	(63.668)	16.640.078	17.454
Notas promissórias	-	346.783	375.402	-	722.185	724.682	(2.497)	887.362	(1.465)	1.882.012	(2.623)
Títulos da dívida externa brasileira	-	18.067	-	-	18.067	18.270	(203)	18.268	63	18.304	1.421
Notas do tesouro nacional	21.317.554	46.169	26.309	7.808.260	29.198.292	28.952.839	245.453	39.895.852	205.811	12.392.185	(74.272)
Títulos privados no exterior	-	-	-	50.403	50.403	49.609	794	55.440	499	46.301	1.055
Títulos de governos estrangeiros	61.740	36.494	-	-	98.234	98.234	-	50.092	(5)	209.321	(6)
Ações	183.500	-	-	-	183.500	185.184	(1.684)	173.186	(1.547)	80.660	177
Outros	7.871.628	245.993	249.080	686.101	9.052.802	9.053.613	(811)	7.567.772	(28)	4.798.769	(199)
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.161.184</b>	<b>207.840</b>	<b>174.759</b>	<b>3.404.756</b>	<b>4.948.539</b>	<b>4.948.539</b>	<b>-</b>	<b>4.860.036</b>	<b>-</b>	<b>2.485.576</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	52.626	84.385	414.095	551.106	551.106	-	492.838	-	724.432	-
Letras do tesouro nacional	-	24.472	-	9.925	34.397	34.397	-	21.475	-	16.382	-
Certificados de depósito bancário	1.259	99.996	84.350	226.755	412.360	412.360	-	310.540	-	452.289	-
Notas do tesouro nacional	1.528	-	-	2.664.138	2.665.666	2.665.666	-	2.604.056	-	106.606	-
Outros	1.158.397	30.746	6.024	89.843	1.285.010	1.285.010	-	1.431.127	-	1.185.867	-
<b>- Previdência</b>	<b>4.446.632</b>	<b>6.790.973</b>	<b>3.180.166</b>	<b>23.524.930</b>	<b>37.942.701</b>	<b>37.941.876</b>	<b>825</b>	<b>33.003.087</b>	<b>527</b>	<b>25.371.059</b>	<b>87</b>
Letras financeiras do tesouro	-	5.694	-	9.671	15.365	15.365	-	-	-	210.976	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	11.887	11.887	11.062	825	8.751	527	59.283	87

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012							2011			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Certificados de depósito bancário	2.475	4.323	8.403	315	15.516	15.516	-	-	-	-	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.969.930	6.780.956	3.171.763	23.222.547	37.145.196	37.145.196	-	32.510.745	-	24.475.062	-
Outros	474.227	-	-	280.510	754.737	754.737	-	483.591	-	625.738	-
<b>- Outras atividades</b>	<b>23.579</b>	<b>28.895</b>	<b>41.427</b>	<b>212.657</b>	<b>306.558</b>	<b>306.558</b>	<b>-</b>	<b>306.486</b>	<b>-</b>	<b>337.309</b>	<b>20</b>
Letras financeiras do tesouro	889	13.683	25.547	172.875	212.994	212.994	-	231.262	-	248.311	20
Certificados de depósito bancário	1.066	282	4.070	11.425	16.843	16.843	-	14.205	-	6.112	-
Letras do tesouro nacional	9.582	6.403	-	6.369	22.354	22.354	-	6.005	-	44.368	-
Debêntures	486	418	406	3.920	5.230	5.230	-	5.811	-	9.989	-
Notas do tesouro nacional	8.396	-	-	1.657	10.053	10.053	-	15.274	-	2.586	-
Outros	3.160	8.109	11.404	16.411	39.084	39.084	-	33.929	-	25.943	-
<b>Subtotal</b>	<b>38.359.015</b>	<b>8.655.178</b>	<b>7.084.714</b>	<b>94.223.121</b>	<b>148.322.028</b>	<b>147.511.807</b>	<b>810.221</b>	<b>169.957.100</b>	<b>819.902</b>	<b>96.724.372</b>	<b>(151.150)</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>39.267.224</b>	<b>1.875.814</b>	<b>131.963</b>	<b>32.952</b>	<b>41.307.953</b>	<b>41.307.953</b>	<b>-</b>	<b>43.303.145</b>	<b>-</b>	<b>40.961.895</b>	<b>-</b>
Financeiras / Outras	2.150.506	23.776	15.096	548	2.189.926	2.189.926	-	2.353.723	-	2.072.517	-
Seguradoras e capitalização	5.293.788	59.355	226	-	5.353.369	5.353.369	-	5.130.845	-	4.653.451	-
Previdência	31.822.930	1.792.683	116.641	32.404	33.764.658	33.764.658	-	35.818.577	-	34.235.927	-
- PGBL/VGBL	31.527.782	1.792.683	116.641	32.404	33.469.510	33.469.510	-	35.722.471	-	32.694.243	-
- Fundos	295.148	-	-	-	295.148	295.148	-	96.106	-	1.541.684	-
<b>Total geral</b>	<b>77.626.239</b>	<b>10.530.992</b>	<b>7.216.677</b>	<b>94.256.073</b>	<b>189.629.981</b>	<b>188.819.760</b>	<b>810.221</b>	<b>213.260.245</b>	<b>819.902</b>	<b>137.686.267</b>	<b>(151.150)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(2.015.987)</b>	<b>(355.895)</b>	<b>(55.807)</b>	<b>(275.090)</b>	<b>(2.702.779)</b>	<b>(2.363.588)</b>	<b>(339.191)</b>	<b>(734.571)</b>	<b>(202.104)</b>	<b>(2.357.697)</b>	<b>17.339</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2012							2011			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>1.465.858</b>	<b>11.207.393</b>	<b>14.090.219</b>	<b>43.461.731</b>	<b>70.225.201</b>	<b>69.196.961</b>	<b>1.028.240</b>	<b>17.518.219</b>	<b>83.475</b>	<b>46.174.909</b>	<b>(104.911)</b>
Letras do tesouro nacional	-	10.673.236	7.109.856	15.585.238	33.368.330	33.125.999	242.331	803.175	14.953	10.712.442	(81.728)
Títulos da dívida externa brasileira	15.340	-	-	1.112.929	1.128.269	1.007.790	120.479	815.536	119.406	700.307	59.800
Títulos privados no exterior	71.718	-	3.801	4.944.930	5.020.449	4.704.024	316.425	4.367.747	160.591	3.706.208	96.501
Notas do tesouro nacional	-	355.119	6.185.561	14.980.539	21.521.219	21.109.100	412.119	2.670.700	91.809	23.130.956	(125.867)
Letras financeiras do tesouro	-	33.709	416	375.829	409.954	409.554	400	414.752	(92)	368.599	(2.307)
Certificados de depósito bancário	37.822	-	706.126	419.336	1.163.284	1.163.284	-	815.300	-	974.195	-
Debêntures	-	7.977	-	697.120	705.097	704.994	103	726.159	62	756.361	267
Ações	1.241.078	-	-	-	1.241.078	1.594.327	(353.249)	1.339.164	(436.033)	1.000.467	(102.331)
Moedas de privatização	-	-	-	79.040	79.040	68.623	10.417	81.328	12.919	85.456	13.768
Outros	99.900	137.352	84.459	5.266.770	5.588.481	5.309.266	279.215	5.484.358	119.860	4.739.918	36.986
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.419.264</b>	<b>136.949</b>	<b>-</b>	<b>77.232</b>	<b>1.633.445</b>	<b>1.938.972</b>	<b>(305.527)</b>	<b>1.561.547</b>	<b>(467.124)</b>	<b>1.647.738</b>	<b>(111.066)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	17.742	17.742	17.721	21	17.588	-	18.434	-
Ações	1.391.166	-	-	-	1.391.166	1.677.309	(286.143)	1.327.233	(433.649)	1.406.737	(95.467)
Debêntures	7.647	136.949	-	53.985	198.581	191.497	7.084	193.167	276	187.720	3.173
Outros	20.451	-	-	5.505	25.956	52.445	(26.489)	23.559	(33.751)	34.847	(18.772)
<b>- Previdência</b>	<b>1.517.418</b>	<b>-</b>	<b>8.705</b>	<b>145.447</b>	<b>1.671.570</b>	<b>2.162.487</b>	<b>(490.917)</b>	<b>1.542.453</b>	<b>(637.628)</b>	<b>1.835.440</b>	<b>(190.685)</b>
Ações	1.502.048	-	-	-	1.502.048	1.989.999	(487.951)	1.375.128	(634.798)	1.637.847	(189.426)
Letras financeiras do tesouro	-	-	8.705	63.543	72.248	72.052	196	71.313	134	75.168	128
Debêntures	-	-	-	81.904	81.904	81.775	129	80.680	57	72.987	(25)
Outros	15.370	-	-	-	15.370	18.661	(3.291)	15.332	(3.021)	49.438	(1.362)
<b>- Outras atividades</b>	<b>54.989</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54.989</b>	<b>54.989</b>	<b>-</b>	<b>40.505</b>	<b>973</b>	<b>179.969</b>	<b>-</b>
Certificados de depósito bancário	4.864	-	-	-	4.864	4.864	-	4.074	-	3.512	-
Outros	50.125	-	-	-	50.125	50.125	-	36.431	973	176.457	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.457.529</b>	<b>11.344.342</b>	<b>14.098.924</b>	<b>43.684.410</b>	<b>73.585.205</b>	<b>73.353.409</b>	<b>231.796</b>	<b>20.662.724</b>	<b>(1.020.304)</b>	<b>49.838.056</b>	<b>(406.662)</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(998.291)	-	(767.684)	-	453.835
<b>Total geral (8)</b>	<b>4.457.529</b>	<b>11.344.342</b>	<b>14.098.924</b>	<b>43.684.410</b>	<b>73.585.205</b>	<b>73.353.409</b>	<b>(766.495)</b>	<b>20.662.724</b>	<b>(1.787.988)</b>	<b>49.838.056</b>	<b>47.173</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil						
	2012					2011	
	31 de março					31 de dezembro	31 de março
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>8.080</b>	-	-	<b>289.273</b>	<b>297.353</b>	<b>913.018</b>	<b>784.487</b>
Títulos da dívida externa brasileira	8.080	-	-	289.273	297.353	913.018	784.487
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	<b>8.214.450</b>	<b>8.214.450</b>	<b>8.123.401</b>	<b>7.754.183</b>
Debêntures	-	-	-	28.921	28.921	30.020	28.261
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.185.529	8.185.529	8.093.381	7.725.922
<b>Previdência</b>	<b>1.660.244</b>	<b>490.896</b>	-	<b>21.081.326</b>	<b>23.232.466</b>	<b>22.764.205</b>	<b>21.418.608</b>
Debêntures	-	364.783	-	56.087	420.870	409.712	463.853
Notas do tesouro nacional	1.660.244	126.113	-	21.025.239	22.811.596	22.354.493	20.954.598
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	157
<b>Total geral (4)</b>	<b>1.668.324</b>	<b>490.896</b>	-	<b>29.585.049</b>	<b>31.744.269</b>	<b>31.800.624</b>	<b>29.957.278</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2012					2011	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>81.855.882</b>	<b>10.972.129</b>	<b>7.464.286</b>	<b>94.744.365</b>	<b>195.036.662</b>	<b>166.303.384</b>	<b>138.982.757</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>77.535.855</b>	<b>10.972.129</b>	<b>7.464.286</b>	<b>94.744.365</b>	<b>190.716.635</b>	<b>162.083.787</b>	<b>134.851.567</b>
• Letras financeiras do tesouro	631.904	283.090	595.465	4.021.343	5.531.802	5.425.114	5.106.162
• Operações compromissadas (2)	39.267.224	1.875.814	131.963	32.952	41.307.953	43.303.145	40.961.895
• Notas do tesouro nacional	22.987.721	126.311	896	33.079.602	56.194.530	35.825.456	28.868.955
• Títulos da dívida externa brasileira	7.100	18.067	-	457.721	482.888	663.077	48.271
• Certificados de depósito bancário	408.167	331.759	865.936	881.656	2.487.518	1.857.763	1.696.487
• Letras do tesouro nacional	440.720	148.445	283.107	187.186	1.059.458	1.206.490	1.565.995
• Títulos privados no exterior	57.331	-	3.801	3.755.274	3.816.406	1.983.051	303.090
• Debêntures	10.425	603.856	1.684.987	22.773.116	25.072.384	23.314.427	18.168.303
• Notas promissórias	47.262	379.077	381.426	-	807.765	936.796	1.910.624
• Títulos de governos estrangeiros	67.232	36.494	-	-	103.726	50.092	209.321
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.969.930	6.780.956	3.171.763	23.222.547	37.145.196	32.510.745	24.475.062
• Outros	9.640.839	388.260	344.942	6.332.968	16.707.009	15.007.631	11.537.402
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>4.320.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.320.027</b>	<b>4.219.597</b>	<b>4.131.190</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.811.145	-	-	-	1.811.145	1.647.410	1.897.362
• Ações de companhias abertas (outras)	2.508.882	-	-	-	2.508.882	2.572.187	2.233.828
<b>Títulos vinculados</b>	<b>30.706</b>	<b>11.070.573</b>	<b>13.101.753</b>	<b>71.634.475</b>	<b>95.837.507</b>	<b>91.103.596</b>	<b>75.184.896</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>30.706</b>	<b>9.961.007</b>	<b>12.892.505</b>	<b>68.396.485</b>	<b>91.280.703</b>	<b>79.956.010</b>	<b>72.983.392</b>
• Letras do tesouro nacional	-	9.551.321	6.681.063	44.338.504	60.570.888	44.827.234	31.803.119
• Títulos da dívida externa brasileira	16.319	-	-	944.482	960.801	1.083.743	1.454.826
• Letras financeiras do tesouro	-	8.595	468	275.793	284.856	282.236	767.632
• Notas do tesouro nacional	-	401.091	6.210.974	21.597.648	28.209.713	31.317.005	35.503.182
• Títulos privados no exterior	14.387	-	-	1.240.058	1.254.445	2.445.792	3.454.633

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	R\$ mil						
	2012					2011	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
<b>Ao Banco Central</b>	-	<b>1.002.782</b>	-	-	<b>1.002.782</b>	<b>8.500.046</b>	-
• Letras do tesouro nacional	-	1.002.782	-	-	1.002.782	-	-
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	8.500.046	-
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	<b>79.040</b>	<b>79.040</b>	<b>81.328</b>	<b>85.456</b>
<b>A prestação de garantias</b>	-	<b>106.784</b>	<b>209.248</b>	<b>3.158.950</b>	<b>3.474.982</b>	<b>2.566.212</b>	<b>2.116.048</b>
• Letras do tesouro nacional	-	70.342	157.698	1.372.105	1.600.145	553.594	81.597
• Letras financeiras do tesouro	-	36.442	51.550	1.786.845	1.874.837	2.012.618	2.034.451
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>1.865.504</b>	<b>172.576</b>	<b>44.981</b>	<b>182.324</b>	<b>2.265.385</b>	<b>918.837</b>	<b>3.256.168</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	<b>150.952</b>	<b>704.581</b>	<b>964.368</b>	<b>1.819.901</b>	<b>7.397.776</b>	<b>57.780</b>
• Letras do tesouro nacional	-	150.952	704.581	946.883	1.802.416	7.380.749	-
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	17.485	17.485	17.027	57.780
<b>Total geral</b>	<b>83.752.092</b>	<b>22.366.230</b>	<b>21.315.601</b>	<b>167.525.532</b>	<b>294.959.455</b>	<b>265.723.593</b>	<b>217.481.601</b>
%	<b>28,4</b>	<b>7,6</b>	<b>7,2</b>	<b>56,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de março de 2012;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 6.477.950 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.896.941 mil e 31 de março de 2011 - R\$ 3.866.748 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º trimestre de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda (4º trimestre de 2011 - R\$ 394 mil e no 1º trimestre de 2011 – R\$ 122 mil).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2012		2011			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>54.071.485</b>		<b>35.703.264</b>		<b>4.153.045</b>	
- Mercado interfinanceiro	39.672.495	-	34.165.295	-	3.570.955	-
- Moeda estrangeira	14.395.228	-	1.533.988	-	582.090	-
- Outros	3.762	-	3.981	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>132.247.294</b>		<b>187.973.450</b>		<b>131.055.411</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	107.452.629	67.780.134	163.804.962	129.639.667	116.852.636	113.281.681
- Moeda estrangeira (2)	23.697.830	9.302.602	23.057.379	21.523.391	14.200.271	13.618.181
- Outros	1.096.835	1.093.073	1.111.109	1.107.128	2.504	2.504
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>38.210.564</b>		<b>10.484.119</b>		<b>42.853.462</b>	
- Mercado interfinanceiro	37.016.660	14.407.160	9.450.380	-	42.072.300	-
- Moeda estrangeira	720.132	-	577.532	-	171.082	-
- Outros	473.772	-	456.207	-	610.080	30.517
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>24.772.525</b>		<b>12.759.567</b>		<b>45.086.929</b>	
- Mercado interfinanceiro	22.609.500	-	10.949.600	1.499.220	44.112.150	2.039.850
- Moeda estrangeira	1.189.137	469.005	1.031.848	454.316	395.216	224.134
- Outros	973.888	500.116	778.119	321.912	579.563	-
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>26.149.894</b>		<b>12.566.157</b>		<b>6.095.987</b>	
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	1.200.365	739.642
- Moeda estrangeira	26.033.837	9.753.316	12.559.145	3.193.990	4.884.985	-
- Outros	116.057	-	7.012	-	10.637	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>17.710.880</b>		<b>9.450.982</b>		<b>7.403.577</b>	
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	460.723	-
- Moeda estrangeira	16.280.521	-	9.365.155	-	6.923.202	2.038.217
- Outros	1.430.359	1.314.302	85.827	78.815	19.652	9.015
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>28.916.794</b>		<b>25.757.771</b>		<b>17.364.047</b>	
- Mercado interfinanceiro	6.394.832	-	4.163.108	-	2.842.028	-
- Prefixados	2.182.916	-	2.041.498	157.875	500.205	124.306
- Moeda estrangeira (3)	16.670.411	-	16.220.132	1.027.138	11.555.349	4.122.293
- Taxa referencial - TR	15.000	-	15.000	-	15.000	-
- Selic	21.436	18.633	21.825	8.347	49.036	16.211
- IGP-M	2.030.873	1.348.450	1.882.086	1.352.515	1.611.190	1.337.701
- Outros	1.601.326	703.267	1.414.122	764.722	791.239	358.236
<b>Posição passiva:</b>	<b>29.258.076</b>		<b>25.654.793</b>		<b>16.298.823</b>	
- Mercado interfinanceiro	6.891.256	496.424	6.136.153	1.973.045	6.516.636	3.674.608
- Prefixados	2.676.811	493.895	1.883.623	-	375.899	-
- Moeda estrangeira (3)	16.887.979	217.568	15.192.994	-	7.433.056	-
- Taxa referencial - TR	1.218.745	1.203.745	1.249.574	1.234.574	1.233.915	1.218.915
- Selic	2.803	-	13.478	-	32.825	-
- IGP-M	682.423	-	529.571	-	273.489	-
- Outros	898.059	-	649.400	-	433.003	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 50.521.744 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 78.444.107 mil e 31 de março de 2011 - R\$ 48.448.146 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 19.852.177 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 20.318.716 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 17.371.105 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2012			2011					
	31 de março			31 de dezembro			31 de março		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	488.839	87.427	576.266	507.256	49.317	556.573	1.329.804	77.551	1.407.355
Compras a termo a receber	316.476	-	316.476	315.438	-	315.438	1.200.258	-	1.200.258
Vendas a termo a receber	1.347.775	-	1.347.775	37.677	-	37.677	624.656	-	624.656
Prêmios de opções a exercer	19.419	5.449	24.868	11.451	(2.302)	9.149	38.763	(14.864)	23.899
<b>Total do ativo</b>	<b>2.172.509</b>	<b>92.876</b>	<b>2.265.385</b>	<b>871.822</b>	<b>47.015</b>	<b>918.837</b>	<b>3.193.481</b>	<b>62.687</b>	<b>3.256.168</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(568.300)	(349.249)	(917.549)	(234.857)	(218.738)	(453.595)	(332.308)	(9.823)	(342.131)
Compras a termo a pagar	(171.988)	-	(171.988)	(19.288)	-	(19.288)	(1.476.498)	-	(1.476.498)
Vendas a termo a pagar	(1.562.415)	-	(1.562.415)	(224.816)	-	(224.816)	(472.518)	-	(472.518)
Prêmios de opções lançadas	(60.885)	10.058	(50.827)	(53.506)	16.634	(36.872)	(93.712)	27.162	(66.550)
<b>Total do passivo</b>	<b>(2.363.588)</b>	<b>(339.191)</b>	<b>(2.702.779)</b>	<b>(532.467)</b>	<b>(202.104)</b>	<b>(734.571)</b>	<b>(2.375.036)</b>	<b>17.339</b>	<b>(2.357.697)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil						
	2012					2011	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março	Total em 31 de dezembro	Total em 31 de março
Contratos futuros	53.506.063	24.245.661	54.754.842	53.812.213	186.318.779	223.676.714	135.208.456
Contratos de opções	30.328.742	14.295.707	18.112.997	245.643	62.983.089	23.243.686	87.940.391
Contratos a termo	36.347.557	2.228.330	2.125.217	3.159.670	43.860.774	22.017.139	13.499.564
Contratos de <i>swap</i>	4.539.634	2.420.926	3.882.544	17.497.424	28.340.528	25.201.198	15.956.692
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>124.721.996</b>	<b>43.190.624</b>	<b>78.875.600</b>	<b>74.714.950</b>	<b>321.503.170</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>124.738.388</b>	<b>35.371.153</b>	<b>25.042.245</b>	<b>108.986.951</b>		<b>294.138.737</b>	
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>111.053.398</b>	<b>24.351.928</b>	<b>57.968.116</b>	<b>59.231.661</b>			<b>252.605.103</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	143.225	141.645	1.908.368
Letras financeiras do tesouro	34.038	33.133	30.453
Letras do tesouro nacional	3.986.464	4.790.325	2.520.527
<b>Total</b>	<b>4.163.727</b>	<b>4.965.103</b>	<b>4.459.348</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contratos de <i>swap</i>	(100.135)	(286.998)	170.809
Contratos a termo	(141.389)	(272.629)	(87.241)
Contratos de opções	26.743	2.304	11.617
Contratos futuros	(298.591)	279.004	545.361
Variação cambial de investimentos no exterior	(97.953)	78.029	(268.557)
<b>Total</b>	<b>(611.325)</b>	<b>(200.290)</b>	<b>371.989</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
CETIP (balcão)	31.858.785	26.774.362	21.355.401
BM&FBOVESPA (bolsa)	246.035.902	244.791.624	219.107.487
Exterior (balcão) (1)	42.410.154	22.411.041	9.673.186
Exterior (bolsa) (1)	1.198.329	161.710	2.469.029
<b>Total</b>	<b>321.503.170</b>	<b>294.138.737</b>	<b>252.605.103</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2012, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 88%, instituições financeiras com 11% e pessoas físicas/outras com 1%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2012	2011		2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(528.409)	(543.982)	(472.323)	-	-	-
• Derivativos com empresas	(3.644)	(3.752)	(3.257)	(200)	(206)	(179)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	628.625	778.457	496.754	-	-	-
• Derivativos com empresas	23.687	5.627	4.886	2.606	619	537
<b>Total</b>	<b>120.259</b>	<b>236.350</b>	<b>26.060</b>	<b>2.406</b>	<b>413</b>	<b>358</b>
Margem depositada	4.555	4.690	4.072			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (993) mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 826 mil e 31 de março de 2011 - R\$ 1.337 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2012 e 2017	50.521.744	78.444.107	48.448.146
Captações referenciadas ao CDI	49.100.823	77.124.691	48.411.496
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(998.291)	(767.684)	453.835
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	(453)	29	17

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (598.975) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2011 - R\$ (460.610) mil e 31 de março de 2011 - R\$ 272.301 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Títulos de renda fixa	5.138.381	4.332.293	2.969.953
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.376.279	2.312.637	2.379.912
Títulos de renda variável	15.016	(40.411)	(4.728)
<b>Subtotal</b>	<b>7.529.676</b>	<b>6.604.519</b>	<b>5.345.137</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	3.151.543	2.847.640	2.725.934
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(611.325)	(200.290)	371.989
<b>Total</b>	<b>10.069.894</b>	<b>9.251.869</b>	<b>8.443.060</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

#### a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2012	2011	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.717.465	9.589.871	8.385.908
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	11.959.479	11.792.136	10.901.726
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	14.918.473	20.876.003	19.531.331
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	-	-	39.722
Compulsório adicional	taxa selic	23.783.534	28.952.747	26.818.529
• Depósitos de poupança		5.978.759	5.895.100	5.450.864
• Depósitos à vista		3.899.553	4.241.791	4.203.771
• Depósitos a prazo (1)		13.905.222	18.815.856	17.163.894
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	540.115	531.923	511.329
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>59.919.644</b>	<b>71.743.258</b>	<b>66.189.123</b>

(1) Para maiores informações sobre as novas regras do compulsório sobre recursos a prazo, veja Nota 35c; e

(2) Em agosto de 2011, ocorreu a devolução dos recursos do crédito rural, recolhidos ao Bacen, conforme Circular nº 3.460/09.

#### b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.247.263	1.552.690	1.369.038
Créditos vinculados ao SFH	7.258	7.445	7.194
<b>Total</b>	<b>1.254.521</b>	<b>1.560.135</b>	<b>1.376.232</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012		2011			
							Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.399.246	13.597.134	9.187.182	13.746.000	17.556.527	46.244.815	116.730.904	38,5	116.554.918	38,6	105.496.809	39,2
Financiamentos	3.608.989	3.655.821	3.232.895	8.682.499	13.010.577	55.670.022	87.860.803	28,9	87.108.258	28,8	72.717.417	27,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	623.031	1.034.527	785.305	2.840.220	3.695.368	6.347.837	15.326.288	5,0	15.195.287	5,0	13.885.020	5,2
<b>Subtotal</b>	<b>20.631.266</b>	<b>18.287.482</b>	<b>13.205.382</b>	<b>25.268.719</b>	<b>34.262.472</b>	<b>108.262.674</b>	<b>219.917.995</b>	<b>72,4</b>	<b>218.858.463</b>	<b>72,4</b>	<b>192.099.246</b>	<b>71,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	549.499	455.418	432.062	1.230.461	2.106.728	4.291.046	9.065.214	3,0	10.000.884	3,3	12.759.738	4,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.190.922	1.058.990	1.286.275	1.815.580	1.309.719	607	6.662.093	2,2	6.213.491	2,1	5.709.668	2,1
<b>Subtotal</b>	<b>22.371.687</b>	<b>19.801.890</b>	<b>14.923.719</b>	<b>28.314.760</b>	<b>37.678.919</b>	<b>112.554.327</b>	<b>235.645.302</b>	<b>77,6</b>	<b>235.072.838</b>	<b>77,8</b>	<b>210.568.652</b>	<b>78,3</b>
Outros créditos (3)	4.653.028	2.943.573	1.227.268	2.230.080	1.589.903	169.544	12.813.396	4,2	13.658.145	4,5	11.669.978	4,3
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>27.024.715</b>	<b>22.745.463</b>	<b>16.150.987</b>	<b>30.544.840</b>	<b>39.268.822</b>	<b>112.723.871</b>	<b>248.458.698</b>	<b>81,8</b>	<b>248.730.983</b>	<b>82,3</b>	<b>222.238.630</b>	<b>82,6</b>
Avais e fianças (4)	1.669.515	705.512	1.511.085	3.112.899	3.759.759	40.173.407	50.932.177	16,7	48.479.356	16,1	42.466.252	15,8
Cessão de créditos (5)	31.113	29.525	27.971	75.543	121.024	136.385	421.561	0,1	516.098	0,2	406.420	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	19.418	19.417	19.416	55.880	83.395	280.380	477.906	0,2	501.273	0,2	575.061	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	130.616	130.616	-	129.540	-	140.940	0,1
Créditos abertos para importação (4)	64.082	33.059	82.542	77.153	279.272	950.486	1.486.594	0,5	1.700.341	0,6	1.570.061	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	9.894	13.875	15.967	12.021	4.964	12.461	69.182	-	53.877	-	35.360	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	575.949	256.861	182.969	476.082	539.077	130.342	2.161.280	0,7	1.878.512	0,6	1.335.733	0,5
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>29.394.686</b>	<b>23.803.712</b>	<b>17.990.937</b>	<b>34.354.418</b>	<b>44.056.313</b>	<b>154.537.948</b>	<b>304.138.014</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>31.303.215</b>	<b>22.331.655</b>	<b>16.574.500</b>	<b>34.882.872</b>	<b>44.756.287</b>	<b>152.141.451</b>			<b>301.989.980</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>29.477.210</b>	<b>20.106.988</b>	<b>15.997.141</b>	<b>30.946.166</b>	<b>39.190.494</b>	<b>133.050.458</b>					<b>268.768.457</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2012		2011		
Total em 31 de março (B)							% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	998.125	952.009	943.341	1.710.524	2.452.339	7.056.338	84,3	6.680.028	84,3	5.966.455	82,4
Financiamentos	225.144	172.297	99.766	206.160	180.658	884.025	10,6	787.793	10,0	661.325	9,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.868	14.934	10.702	20.907	26.303	87.714	1,0	91.886	1,2	88.972	1,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.238.137</b>	<b>1.139.240</b>	<b>1.053.809</b>	<b>1.937.591</b>	<b>2.659.300</b>	<b>8.028.077</b>	<b>95,9</b>	<b>7.559.707</b>	<b>95,5</b>	<b>6.716.752</b>	<b>92,7</b>
Operações de arrendamento mercantil	73.552	57.846	33.312	61.120	52.869	278.699	3,3	280.054	3,5	408.744	5,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.561	3.036	1.881	177	2.554	9.209	0,1	21.981	0,3	17.988	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.313.250</b>	<b>1.200.122</b>	<b>1.089.002</b>	<b>1.998.888</b>	<b>2.714.723</b>	<b>8.315.985</b>	<b>99,3</b>	<b>7.861.742</b>	<b>99,3</b>	<b>7.143.484</b>	<b>98,5</b>
Outros créditos (3)	3.739	535	998	8.561	47.467	61.300	0,7	52.629	0,7	106.947	1,5
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>1.316.989</b>	<b>1.200.657</b>	<b>1.090.000</b>	<b>2.007.449</b>	<b>2.762.190</b>	<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.216.792</b>	<b>1.064.151</b>	<b>1.012.535</b>	<b>1.950.476</b>	<b>2.670.417</b>			<b>7.914.371</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.172.942</b>	<b>1.135.372</b>	<b>918.681</b>	<b>1.802.680</b>	<b>2.220.756</b>					<b>7.250.431</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012		2011			
Total em 31 de março (C)							% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	541.916	519.291	403.224	941.743	1.384.347	3.009.658	6.800.179	52,6	6.284.464	52,2	4.800.254	46,0
Financiamentos	205.594	203.647	185.393	534.786	916.194	2.700.782	4.746.396	36,8	4.253.336	35,4	3.490.648	33,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.814	4.188	1.880	9.951	21.199	155.499	194.531	1,5	211.909	1,8	287.936	2,8
<b>Subtotal</b>	<b>749.324</b>	<b>727.126</b>	<b>590.497</b>	<b>1.486.480</b>	<b>2.321.740</b>	<b>5.865.939</b>	<b>11.741.106</b>	<b>90,9</b>	<b>10.749.709</b>	<b>89,4</b>	<b>8.578.838</b>	<b>82,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	68.502	61.283	58.065	168.392	297.237	516.670	1.170.149	9,1	1.269.899	10,6	1.839.595	17,6
<b>Subtotal</b>	<b>817.826</b>	<b>788.409</b>	<b>648.562</b>	<b>1.654.872</b>	<b>2.618.977</b>	<b>6.382.609</b>	<b>12.911.255</b>	<b>100,0</b>	<b>12.019.608</b>	<b>100,0</b>	<b>10.418.433</b>	<b>99,9</b>
Outros créditos (3)	96	63	63	187	272	604	1.285	-	2.903	-	4.271	0,1
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.922</b>	<b>788.472</b>	<b>648.625</b>	<b>1.655.059</b>	<b>2.619.249</b>	<b>6.383.213</b>	<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>745.929</b>	<b>704.247</b>	<b>621.251</b>	<b>1.526.637</b>	<b>2.421.194</b>	<b>6.003.253</b>			<b>12.022.511</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>684.404</b>	<b>657.002</b>	<b>537.254</b>	<b>1.362.636</b>	<b>2.124.631</b>	<b>5.056.777</b>					<b>10.422.704</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2012		2011			
	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	130.587.421	40,1	129.519.410	40,2	116.263.518	40,6
Financiamentos	93.491.224	28,7	92.149.387	28,6	76.869.390	26,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.608.533	4,8	15.499.082	4,8	14.261.928	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>239.687.178</b>	<b>73,6</b>	<b>237.167.879</b>	<b>73,6</b>	<b>207.394.836</b>	<b>72,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	10.514.062	3,2	11.550.837	3,6	15.008.077	5,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	6.671.302	2,1	6.235.472	1,9	5.727.656	2,0
<b>Subtotal</b>	<b>256.872.542</b>	<b>78,9</b>	<b>254.954.188</b>	<b>79,1</b>	<b>228.130.569</b>	<b>79,7</b>
Outros créditos (3)	12.875.981	4,0	13.713.677	4,3	11.781.196	4,1
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>269.748.523</b>	<b>82,9</b>	<b>268.667.865</b>	<b>83,4</b>	<b>239.911.765</b>	<b>83,8</b>
Avais e fianças (4)	50.932.177	15,7	48.479.356	15,1	42.466.252	14,8
Cessão de créditos (5)	421.561	0,1	516.098	0,2	406.420	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	477.906	0,1	501.273	0,2	575.061	0,2
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	130.616	-	129.540	-	140.940	-
Créditos abertos para importação (4)	1.486.594	0,5	1.700.341	0,5	1.570.061	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	69.182	-	53.877	-	35.360	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	2.161.280	0,7	1.878.512	0,6	1.335.733	0,5
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>325.427.839</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>			<b>321.926.862</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>					<b>286.441.592</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.558.714 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 17.318.897 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 15.890.839 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 12.098.763 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 12.968.079 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 10.619.139 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2011, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012		2011			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.013.025	53.818.092	9.121.624	23.952.353	4.685.022	1.611.002	1.355.140	1.315.376	7.715.787	130.587.421	48,3	129.519.410	48,2	116.263.518	48,5
Financiamentos	16.807.701	38.756.501	22.461.215	11.756.552	1.161.601	449.965	354.437	288.888	1.454.364	93.491.224	34,7	92.149.387	34,3	76.869.390	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.016.170	3.489.324	4.228.552	5.204.633	330.242	73.249	184.311	26.516	55.536	15.608.533	5,8	15.499.082	5,8	14.261.928	5,9
<b>Subtotal</b>	<b>45.836.896</b>	<b>96.063.917</b>	<b>35.811.391</b>	<b>40.913.538</b>	<b>6.176.865</b>	<b>2.134.216</b>	<b>1.893.888</b>	<b>1.630.780</b>	<b>9.225.687</b>	<b>239.687.178</b>	<b>88,8</b>	<b>237.167.879</b>	<b>88,3</b>	<b>207.394.836</b>	<b>86,4</b>
Operações de arrendamento mercantil	104.353	2.749.325	1.707.047	4.603.785	458.115	134.266	122.499	86.363	548.309	10.514.062	3,9	11.550.837	4,3	15.008.077	6,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.574.725	1.260.454	1.153.178	604.616	54.084	4.837	2.098	-	17.310	6.671.302	2,5	6.235.472	2,3	5.727.656	2,4
<b>Subtotal</b>	<b>49.515.974</b>	<b>100.073.696</b>	<b>38.671.616</b>	<b>46.121.939</b>	<b>6.689.064</b>	<b>2.273.319</b>	<b>2.018.485</b>	<b>1.717.143</b>	<b>9.791.306</b>	<b>256.872.542</b>	<b>95,2</b>	<b>254.954.188</b>	<b>94,9</b>	<b>228.130.569</b>	<b>95,1</b>
Outros créditos	265.935	9.316.253	427.803	2.360.842	117.446	31.595	23.237	18.909	313.961	12.875.981	4,8	13.713.677	5,1	11.781.196	4,9
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>	<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>				
<b>%</b>	<b>18,5</b>	<b>40,6</b>	<b>14,5</b>	<b>18,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>3,6</b>	<b>100,00</b>					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>51.049.799</b>	<b>108.359.473</b>	<b>39.709.434</b>	<b>47.906.459</b>	<b>5.847.087</b>	<b>2.451.686</b>	<b>1.963.419</b>	<b>1.762.864</b>	<b>9.617.644</b>			<b>268.667.865</b>	<b>100,0</b>		
<b>%</b>	<b>19,0</b>	<b>40,3</b>	<b>14,8</b>	<b>17,8</b>	<b>2,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>3,6</b>			<b>100,00</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>41.147.991</b>	<b>102.110.974</b>	<b>23.543.513</b>	<b>54.867.429</b>	<b>4.750.573</b>	<b>1.918.768</b>	<b>1.735.478</b>	<b>1.367.745</b>	<b>8.469.294</b>					<b>239.911.765</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>17,2</b>	<b>42,6</b>	<b>9,8</b>	<b>22,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,5</b>					<b>100,0</b>	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e

(2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012		2011			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.900.775</b>	<b>2.666.731</b>	<b>1.990.722</b>	<b>1.098.572</b>	<b>942.568</b>	<b>785.419</b>	<b>3.527.753</b>	<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>	<b>12.022.511</b>	<b>100,0</b>	<b>10.422.704</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	144.793	198.550	129.346	53.316	56.499	41.882	193.536	817.922	6,3	745.929	6,2	684.404	6,6
31 a 60	-	-	129.989	204.699	103.381	57.528	46.324	42.073	204.478	788.472	6,1	704.247	5,9	657.002	6,3
61 a 90	-	-	110.274	149.343	85.124	48.663	40.834	36.021	178.366	648.625	5,0	621.251	5,2	537.254	5,2
91 a 180	-	-	244.430	366.190	228.639	130.663	108.192	99.400	477.545	1.655.059	12,8	1.526.637	12,7	1.362.636	13,1
181 a 360	-	-	381.940	550.061	370.626	215.205	177.433	161.466	762.518	2.619.249	20,3	2.421.194	20,1	2.124.631	20,4
Acima de 360	-	-	889.349	1.197.888	1.073.606	593.197	513.286	404.577	1.711.310	6.383.213	49,5	6.003.253	49,9	5.056.777	48,4
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>420.317</b>	<b>902.294</b>	<b>836.965</b>	<b>622.542</b>	<b>598.207</b>	<b>661.631</b>	<b>4.335.329</b>	<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>	<b>7.914.371</b>	<b>100,0</b>	<b>7.250.431</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	18.077	104.716	54.795	25.594	19.001	16.075	83.930	322.188	3,8	328.009	4,1	245.119	3,4
15 a 30	-	-	373.976	256.587	121.788	48.203	30.832	25.955	137.460	994.801	11,9	888.783	11,2	927.823	12,8
31 a 60	-	-	28.043	519.147	222.197	101.861	59.631	45.271	224.507	1.200.657	14,3	1.064.151	13,4	1.135.372	15,7
61 a 90	-	-	120	15.962	403.900	141.389	91.882	64.436	372.311	1.090.000	13,0	1.012.535	12,8	918.681	12,7
91 a 180	-	-	101	5.882	30.479	294.465	372.082	483.855	820.585	2.007.449	24,0	1.950.476	24,6	1.802.680	24,8
181 a 360	-	-	-	-	3.806	11.030	24.779	26.039	2.597.244	2.662.898	31,8	2.586.608	32,8	2.010.837	27,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	99.292	99.292	1,2	83.809	1,1	209.919	2,9
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.321.092</b>	<b>3.569.025</b>	<b>2.827.687</b>	<b>1.721.114</b>	<b>1.540.775</b>	<b>1.447.050</b>	<b>7.863.082</b>	<b>21.289.825</b>		<b>19.936.882</b>		<b>17.673.135</b>	
Provisão específica	-	-	23.211	107.071	282.769	516.335	770.387	1.012.935	7.863.082	10.575.790		9.875.415		8.298.470	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012		2011			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>36.778.327</b>	<b>44.913.756</b>	<b>3.978.823</b>	<b>583.800</b>	<b>500.947</b>	<b>289.002</b>	<b>2.242.185</b>	<b>248.458.698</b>	<b>100,0</b>	<b>248.730.983</b>	<b>100,0</b>	<b>222.238.630</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	3.956.607	14.898.143	2.225.648	5.010.010	442.049	72.014	45.603	38.123	336.518	27.024.715	10,8	28.633.525	11,5	26.704.764	12,0
31 a 60	3.703.894	11.433.839	2.185.351	4.790.388	242.195	49.705	34.340	30.079	275.672	22.745.463	9,2	21.329.660	8,6	19.207.345	8,6
61 a 90	3.357.459	7.370.498	1.802.565	3.227.988	198.680	28.715	20.309	15.466	129.307	16.150.987	6,5	15.374.481	6,2	14.588.329	6,6
91 a 180	5.975.612	13.372.604	3.777.818	6.576.132	441.798	65.012	42.898	34.575	258.391	30.544.840	12,3	30.699.691	12,3	27.678.399	12,5
181 a 360	6.783.931	18.066.395	5.570.776	7.654.401	587.827	93.451	60.947	48.713	402.381	39.268.822	15,8	39.880.059	16,0	35.377.646	15,9
Acima de 360	26.004.406	44.248.470	21.216.169	17.654.837	2.066.274	274.903	296.850	122.046	839.916	112.723.871	45,4	112.813.567	45,4	98.682.147	44,4
Provisão genérica	-	546.950	367.783	1.347.412	397.882	175.140	250.474	202.301	2.242.185	5.530.127		5.654.244		5.438.685	
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>	<b>269.748.523</b>					
Provisão existente	-	549.220	396.237	2.995.916	1.870.726	1.121.954	1.373.601	1.704.518	10.105.267	20.117.439					
Provisão mínima requerida	-	546.950	390.994	1.454.483	680.651	691.475	1.020.861	1.215.236	10.105.267	16.105.917					
Provisão excedente	-	2.270	5.243	1.541.433	1.190.075	430.479	352.740	489.282	-	4.011.522					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)</b>	<b>51.049.799</b>	<b>108.359.473</b>	<b>39.709.434</b>	<b>47.906.459</b>	<b>5.847.087</b>	<b>2.451.686</b>	<b>1.963.419</b>	<b>1.762.864</b>	<b>9.617.644</b>			<b>268.667.865</b>			
Provisão existente	-	544.037	402.283	3.163.170	1.571.653	1.189.907	1.324.226	1.727.528	9.617.644			19.540.448			
Provisão mínima requerida	-	541.801	397.094	1.437.193	584.707	735.506	981.709	1.234.005	9.617.644			15.529.659			
Provisão excedente	-	2.236	5.189	1.725.977	986.946	454.401	342.517	493.523	-			4.010.789			
<b>Total geral em 31 de março de 2011 (2)</b>	<b>41.147.991</b>	<b>102.110.974</b>	<b>23.543.513</b>	<b>54.867.429</b>	<b>4.750.573</b>	<b>1.918.768</b>	<b>1.735.478</b>	<b>1.367.745</b>	<b>8.469.294</b>					<b>239.911.765</b>	
Provisão existente	-	512.065	239.709	2.831.119	1.257.691	927.218	1.164.418	1.338.544	8.469.294					16.740.058	
Provisão mínima requerida	-	510.555	235.435	1.646.023	475.057	575.631	867.739	957.421	8.469.294					13.737.155	
Provisão excedente	-	1.510	4.274	1.185.096	782.634	351.587	296.679	381.123	-					3.002.903	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 248.458.698 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 248.730.983 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 222.238.630 mil) e operações em curso anormal de R\$ 21.289.825 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 19.936.882 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 17.673.135 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2012		2011			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Maior devedor	2.459.030	0,9	2.387.821	0,9	2.320.839	1,0
Dez maiores devedores	13.390.420	5,0	13.821.317	5,1	12.644.447	5,3
Vinte maiores devedores	22.003.023	8,2	22.701.156	8,4	19.731.269	8,2
Cinquenta maiores devedores	35.259.087	13,1	36.801.539	13,7	33.014.477	13,8
Cem maiores devedores	46.021.948	17,1	47.718.776	17,8	42.363.261	17,7

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2012		2011			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Setor público</b>	<b>757.485</b>	<b>0,3</b>	<b>1.046.107</b>	<b>0,4</b>	<b>1.008.058</b>	<b>0,4</b>
<b>Federal</b>	<b>473.514</b>	<b>0,2</b>	<b>764.524</b>	<b>0,3</b>	<b>609.564</b>	<b>0,2</b>
Petroquímica	470.715	0,2	759.953	0,3	598.343	0,2
Intermediários financeiros	2.799	-	4.571	-	11.221	-
<b>Estadual</b>	<b>283.971</b>	<b>0,1</b>	<b>281.583</b>	<b>0,1</b>	<b>398.494</b>	<b>0,2</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	283.971	0,1	281.583	0,1	398.494	0,2
<b>Setor privado</b>	<b>268.991.038</b>	<b>99,7</b>	<b>267.621.758</b>	<b>99,6</b>	<b>238.903.707</b>	<b>99,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>51.039.199</b>	<b>18,9</b>	<b>51.699.761</b>	<b>19,3</b>	<b>46.561.663</b>	<b>19,4</b>
Alimentícia e bebidas	12.875.597	4,8	13.038.439	4,9	11.880.625	5,0
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.074.260	3,0	8.226.165	3,1	7.946.450	3,3
Papel e celulose	3.962.803	1,5	3.809.106	1,4	3.025.499	1,3
Química	3.363.267	1,2	3.323.662	1,2	4.202.933	1,7
Refino de petróleo e produção de álcool	3.227.648	1,2	3.384.333	1,2	2.150.942	0,9
Têxtil e confecções	3.130.527	1,2	3.162.187	1,2	2.934.453	1,2
Veículos leves e pesados	2.750.041	1,0	2.849.552	1,1	2.164.101	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.481.607	0,9	2.593.684	1,0	2.412.092	1,0
Eletroeletrônica	2.129.878	0,8	2.229.114	0,8	1.901.961	0,8
Móveis e produtos de madeira	1.962.029	0,7	1.979.906	0,7	1.661.672	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.716.717	0,6	1.678.188	0,6	1.700.383	0,7
Materiais não metálicos	1.699.927	0,6	1.735.887	0,6	1.373.244	0,6
Autopeças e acessórios	1.118.923	0,4	1.032.833	0,4	993.373	0,4
Artefatos de couro	728.941	0,3	764.423	0,3	527.081	0,2
Edição, impressão e reprodução	720.375	0,3	718.032	0,3	590.803	0,2
Demais indústrias	1.096.659	0,4	1.174.250	0,5	1.096.051	0,5
<b>Comércio</b>	<b>42.535.683</b>	<b>15,8</b>	<b>43.020.741</b>	<b>15,9</b>	<b>37.809.367</b>	<b>15,7</b>
Produtos em lojas especializadas	11.691.879	4,3	11.618.280	4,3	9.616.061	4,0
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.861.639	1,8	4.925.626	1,8	4.249.558	1,8
Varejista não especializado	4.023.795	1,5	4.074.965	1,5	3.687.769	1,5
Veículos automotores	3.577.564	1,3	3.819.979	1,4	3.093.388	1,3
Vestuário e calçados	3.232.515	1,2	3.443.340	1,3	3.339.685	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.035.501	1,1	3.006.566	1,1	2.582.997	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.403.840	0,9	2.537.517	0,9	2.317.831	0,9
Resíduos e sucatas	2.027.118	0,8	2.052.003	0,8	1.651.279	0,7

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2012		2011			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Combustíveis	1.863.808	0,7	1.796.472	0,7	1.649.099	0,7
Intermediário do comércio	1.619.103	0,6	1.667.237	0,6	1.447.770	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.418.423	0,5	1.560.379	0,6	1.308.477	0,5
Produtos agropecuários	1.367.345	0,5	1.155.006	0,4	1.628.063	0,7
Demais comércios	1.413.153	0,6	1.363.371	0,5	1.237.390	0,5
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>729.003</b>	<b>0,3</b>	<b>627.577</b>	<b>0,2</b>	<b>715.810</b>	<b>0,3</b>
<b>Serviços</b>	<b>63.031.680</b>	<b>23,3</b>	<b>61.859.298</b>	<b>23,1</b>	<b>51.771.689</b>	<b>21,6</b>
Construção civil	15.519.003	5,8	14.954.989	5,6	11.990.332	5,0
Transportes e armazenagens	15.225.315	5,6	15.132.820	5,6	13.033.801	5,4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.845.090	4,0	10.877.787	4,0	9.829.455	4,1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.998.440	1,9	4.945.479	1,8	4.765.562	2,0
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.978.407	1,1	2.683.679	1,0	2.422.068	1,0
Alojamento e alimentação	2.384.461	0,9	2.297.976	0,9	1.966.105	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.168.343	0,8	2.749.685	1,0	1.898.113	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.848.067	0,7	1.758.810	0,7	1.481.353	0,6
Telecomunicações	513.688	0,2	577.396	0,2	433.151	0,2
Demais serviços	6.550.866	2,3	5.880.677	2,3	3.951.749	1,7
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.334.169</b>	<b>1,2</b>	<b>3.442.553</b>	<b>1,3</b>	<b>3.307.018</b>	<b>1,4</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>108.321.304</b>	<b>40,2</b>	<b>106.971.828</b>	<b>39,8</b>	<b>98.738.160</b>	<b>41,2</b>
<b>Total</b>	<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>	<b>268.667.865</b>	<b>100,0</b>	<b>239.911.765</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2012	2011	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de março (2)
AA	-	-	-	49.781.909	49.781.909	18,5	18,5	19,0	17,2
A	-	-	-	109.389.949	109.389.949	40,6	59,1	59,3	59,8
B	420.317	1.900.775	2.321.092	36.778.327	39.099.419	14,5	73,6	74,1	69,6
C	902.294	2.666.731	3.569.025	44.913.756	48.482.781	18,0	91,6	91,9	92,5
<b>Subtotal</b>	<b>1.322.611</b>	<b>4.567.506</b>	<b>5.890.117</b>	<b>240.863.941</b>	<b>246.754.058</b>	<b>91,6</b>			
D	836.965	1.990.722	2.827.687	3.978.823	6.806.510	2,5	94,1	94,1	94,5
E	622.542	1.098.572	1.721.114	583.800	2.304.914	0,9	95,0	95,0	95,3
F	598.207	942.568	1.540.775	500.947	2.041.722	0,8	95,8	95,7	95,9
G	661.631	785.419	1.447.050	289.002	1.736.052	0,6	96,4	96,4	96,5
H	4.335.329	3.527.753	7.863.082	2.242.185	10.105.267	3,6	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7.054.674</b>	<b>8.345.034</b>	<b>15.399.708</b>	<b>7.594.757</b>	<b>22.994.465</b>	<b>8,4</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>8.377.285</b>	<b>12.912.540</b>	<b>21.289.825</b>	<b>248.458.698</b>	<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>			
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>7.914.371</b>	<b>12.022.511</b>	<b>19.936.882</b>	<b>248.730.983</b>	<b>268.667.865</b>				
%	2,9	4,5	7,4	92,6	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>7.250.431</b>	<b>10.422.704</b>	<b>17.673.135</b>	<b>222.238.630</b>	<b>239.911.765</b>				
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e  
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2012	2011	
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 31 de março (1)
Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	546.950	546.950	2.270	549.220	0,5	0,5	0,5
B	1,0	4.203	19.008	23.211	367.783	390.994	5.243	396.237	1,0	1,0	1,0
C	3,0	27.069	80.002	107.071	1.347.412	1.454.483	1.541.433	2.995.916	6,2	6,6	5,2
<b>Subtotal</b>		<b>31.272</b>	<b>99.010</b>	<b>130.282</b>	<b>2.262.145</b>	<b>2.392.427</b>	<b>1.548.946</b>	<b>3.941.373</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>
D	10,0	83.697	199.072	282.769	397.882	680.651	1.190.075	1.870.726	27,5	26,9	26,5
E	30,0	186.763	329.572	516.335	175.140	691.475	430.479	1.121.954	48,7	48,5	48,3
F	50,0	299.103	471.284	770.387	250.474	1.020.861	352.740	1.373.601	67,3	67,4	67,1
G	70,0	463.142	549.793	1.012.935	202.301	1.215.236	489.282	1.704.518	98,2	98,0	97,9
H	100,0	4.335.329	3.527.753	7.863.082	2.242.185	10.105.267	-	10.105.267	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>5.368.034</b>	<b>5.077.474</b>	<b>10.445.508</b>	<b>3.267.982</b>	<b>13.713.490</b>	<b>2.462.576</b>	<b>16.176.066</b>	<b>70,3</b>	<b>71,3</b>	<b>72,1</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>		<b>5.399.306</b>	<b>5.176.484</b>	<b>10.575.790</b>	<b>5.530.127</b>	<b>16.105.917</b>	<b>4.011.522</b>	<b>20.117.439</b>	<b>7,5</b>		
%		<b>26,9</b>	<b>25,7</b>	<b>52,6</b>	<b>27,5</b>	<b>80,1</b>	<b>19,9</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>5.153.888</b>	<b>4.721.527</b>	<b>9.875.415</b>	<b>5.654.244</b>	<b>15.529.659</b>	<b>4.010.789</b>	<b>19.540.448</b>		<b>7,3</b>	
%		<b>26,4</b>	<b>24,2</b>	<b>50,6</b>	<b>28,9</b>	<b>79,5</b>	<b>20,5</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>		<b>4.437.071</b>	<b>3.861.399</b>	<b>8.298.470</b>	<b>5.438.685</b>	<b>13.737.155</b>	<b>3.002.903</b>	<b>16.740.058</b>			<b>7,0</b>
%		<b>26,5</b>	<b>23,1</b>	<b>49,6</b>	<b>32,5</b>	<b>82,1</b>	<b>17,9</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>19.540.448</b>	<b>19.090.910</b>	<b>16.289.671</b>
- Provisão específica (1)	9.875.415	9.173.336	7.898.327
- Provisão genérica (2)	5.654.244	5.908.620	5.389.925
- Provisão excedente (3)	4.010.789	4.008.954	3.001.419
<b>Constituição</b>	<b>3.298.274</b>	<b>2.957.792</b>	<b>2.534.045</b>
<b>Baixas</b>	<b>(2.721.283)</b>	<b>(2.508.254)</b>	<b>(2.083.658)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>20.117.439</b>	<b>19.540.448</b>	<b>16.740.058</b>
- Provisão específica (1)	10.575.790	9.875.415	8.298.470
- Provisão genérica (2)	5.530.127	5.654.244	5.438.685
- Provisão excedente (3)	4.011.522	4.010.789	3.002.903

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Constituição	3.298.274	2.957.792	2.534.045
Recuperações (1)	(653.185)	(748.077)	(613.490)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.645.089</b>	<b>2.209.715</b>	<b>1.920.555</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****i) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.658.167</b>	<b>8.289.875</b>	<b>6.911.604</b>
Renegociação	1.898.102	1.965.760	1.672.867
Recebimentos	(970.951)	(950.664)	(763.936)
Baixas	(697.206)	(646.804)	(546.989)
<b>Saldo final</b>	<b>8.888.112</b>	<b>8.658.167</b>	<b>7.273.546</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.696.825	5.521.460	4.582.520
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,1%	63,8%	63,0%

**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos e títulos descontados	8.187.899	8.172.259	7.184.960
Financiamentos	3.088.048	2.955.790	2.426.774
Financiamentos rurais e agroindustriais	242.086	259.022	276.512
<b>Subtotal</b>	<b>11.518.033</b>	<b>11.387.071</b>	<b>9.888.246</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	653.185	748.077	613.490
<b>Subtotal</b>	<b>12.171.218</b>	<b>12.135.148</b>	<b>10.501.736</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	362.162	397.988	444.858
<b>Total</b>	<b>12.533.380</b>	<b>12.533.136</b>	<b>10.946.594</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 11) OUTROS CRÉDITOS

#### a) Carteira de câmbio

##### Saldos patrimoniais

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	9.635.831	8.480.963	10.984.526
Direitos sobre vendas de câmbio	3.303.953	1.479.467	5.590.026
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(423.606)	(150.937)	(415.051)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	90.187	83.558	48.893
<b>Total</b>	<b>12.606.365</b>	<b>9.893.051</b>	<b>16.208.394</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	3.297.709	1.487.949	5.573.821
Obrigações por compras de câmbio	9.322.575	7.865.472	11.206.544
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.671.302)	(6.235.472)	(5.727.656)
Outras	4.113	5.338	7.039
<b>Total</b>	<b>5.953.095</b>	<b>3.123.287</b>	<b>11.059.748</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.653.270</b>	<b>6.769.764</b>	<b>5.148.646</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	1.486.594	1.700.341	1.570.061
- Créditos de exportação confirmados	69.182	53.877	35.360

#### Resultado de câmbio

##### Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>269.915</b>	<b>158.766</b>	<b>129.411</b>
<b>Ajustes:</b>			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	39.304	5.646	5.103
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	124.427	106.504	114.571
- Rendas de aplicações no exterior (2)	43.402	(21.556)	152
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(322.765)	(49.962)	(2.955)
- Despesas de captações no mercado (4)	(79.729)	(84.562)	(71.059)
- Outros	74.943	14.646	(56.209)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(120.418)</b>	<b>(29.284)</b>	<b>(10.397)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>149.497</b>	<b>129.482</b>	<b>119.014</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Diversos

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Créditos tributários (Nota 34c)	21.153.537	20.890.055	18.419.399
Operações com cartão de crédito	14.260.043	14.846.591	11.954.872
Devedores por depósitos em garantia	9.803.380	9.499.524	7.858.796
Tributos antecipados	5.110.981	4.767.423	1.493.252
Devedores diversos	2.765.255	2.610.963	2.023.793
Títulos e créditos a receber (1)	1.500.485	1.497.373	1.614.387
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	304.435	350.100	487.096
Pagamentos a ressarcir	509.825	388.722	501.698
Devedores por compra de valores e bens	63.464	65.369	69.542
Outros	186.602	226.408	213.352
<b>Total</b>	<b>55.658.007</b>	<b>55.142.528</b>	<b>44.636.187</b>

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## 12) OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2012	2011	
			31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis	524.160	(327.718)	196.442	189.314	114.542
Bens em regime especial	55.621	(55.621)	-	-	-
Veículos e afins	359.360	(119.047)	240.313	245.901	274.184
Estoques/almoarifado	94.442	-	94.442	77.345	28.822
Máquinas e equipamentos	16.749	(6.081)	10.668	9.000	10.384
Outros	19.566	(18.497)	1.069	999	1.104
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>1.069.898</b>	<b>(526.964)</b>	<b>542.934</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.044.964</b>	<b>(522.405)</b>		<b>522.559</b>	
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>659.098</b>	<b>(230.062)</b>			<b>429.036</b>

### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Comissão na colocação de financiamento (1)	1.607.875	1.292.428	675.777
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	683.643	638.384	481.478
Despesas de propaganda e publicidade (3)	112.513	75.543	91.492
Outras (4)	412.541	366.323	149.481
<b>Total</b>	<b>2.816.572</b>	<b>2.372.678</b>	<b>1.398.228</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	508.157	473.548	444.682
- Integritas Participações S.A.	534.060	534.177	444.806
- BES Investimento do Brasil S.A.	106.634	103.538	95.612
- Outras	255.306	265.992	166.200
<b>Total em coligadas - país</b>	<b>1.404.157</b>	<b>1.377.255</b>	<b>1.151.300</b>
- Incentivos fiscais	239.542	239.646	240.089
- Outros investimentos	695.528	697.826	546.425
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.555)	(211.578)	(213.252)
- Outros investimentos	(51.432)	(51.432)	(49.874)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>2.076.240</b>	<b>2.051.717</b>	<b>1.674.688</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2012 a R\$ 40.167 mil (4º trimestre de 2011 - R\$ 53.085 mil e 1º trimestre de 2011 - R\$ 34.188 mil).

Empresas	R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)		
							2012	2011	
			ON	PN			1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.392.452	-	212	21,24%	162.246	34.461	36.136	27.100
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	320.000	533.170	10.745	10.745	20,00%	26.480	5.296	4.264	3.579
Integritas Participações S.A. (2)	57.406	1.019.297	22.581	-	22,32%	(524)	(117)	2.740	(49)
Outros (2)							527	9.945	3.558
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>40.167</b>	<b>53.085</b>	<b>34.188</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados periodicamente pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2012	2011	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	851.103	(364.296)	486.807	466.729	414.069
- Terrenos	-	397.832	-	397.832	367.947	345.890
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.591.532	(2.309.698)	2.281.834	2.253.661	1.567.539
Sistemas de segurança e comunicações	10%	235.196	(139.932)	95.264	85.102	81.230
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.006.272	(2.744.246)	1.262.026	1.211.424	1.241.589
Sistemas de transportes	20%	54.808	(27.098)	27.710	27.770	12.454
<b>Subtotal</b>		<b>10.136.743</b>	<b>(5.585.270)</b>	<b>4.551.473</b>	<b>4.412.633</b>	<b>3.662.771</b>
Imobilizado de arrendamento		6.218	(6.163)	55	210	2.999
<b>Total em 31 de março de 2012</b>		<b>10.142.961</b>	<b>(5.591.433)</b>	<b>4.551.528</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>9.934.997</b>	<b>(5.522.154)</b>		<b>4.412.843</b>	
<b>Total em 31 de março de 2011</b>		<b>8.961.000</b>	<b>(5.295.230)</b>			<b>3.665.770</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.974.569 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.977.993 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 2.567.678 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2012, 2011 e 2010.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 19,94% (31 de dezembro de 2011 – 21,03% e 31 de março de 2011 – 17,41%), e no “consolidado financeiro” é de 47,72% (31 de dezembro de 2011 – 48,37% e 31 de março de 2011 – 47,74%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

### **15) INTANGÍVEL**

#### **a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.796.987 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 3.287.321 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º trimestre de 2012, foram amortizados ágios no montante de R\$ 65.785 mil (4º trimestre de 2011 - R\$ 65.785 mil e 1º trimestre de 2011 - R\$ 65.735 mil) (Nota 29).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Valor residual		
				2012	2011	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.621.814	(2.531.637)	3.090.177	3.064.089	1.827.941
Software (2)	20% a 50%	5.282.599	(2.674.460)	2.608.139	2.516.295	2.110.197
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	3.994.750	(707.429)	3.287.321	3.353.106	2.470.577
Outros	20%	121.548	(80.510)	41.038	44.073	38.485
<b>Total em 31 de março de 2012</b>		<b>15.020.711</b>	<b>(5.994.036)</b>	<b>9.026.675</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>14.656.406</b>	<b>(5.678.843)</b>		<b>8.977.563</b>	
<b>Total em 31 de março de 2011</b>		<b>11.173.081</b>	<b>(4.725.881)</b>			<b>6.447.200</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 917.363 mil, Odontoprev - R\$ 333.202 mil, Ágora Corretora - R\$ 139.272 mil, Ibi México - R\$ 24.582 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 21.659 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 140.654 mil, Cielo – R\$ 408.014 mil e Banco Berj – R\$ 1.106.683 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.064.089</b>	<b>2.516.295</b>	<b>3.353.106</b>	<b>44.073</b>	<b>8.977.563</b>
Adições/baixas	216.525	200.271	-	5.505	422.301
Amortização do período	(190.437)	(108.427)	(65.785)	(8.540)	(373.189)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>3.090.177</b>	<b>2.608.139</b>	<b>3.287.321</b>	<b>41.038</b>	<b>9.026.675</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2012				2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Depósitos à vista (1)	31.954.632	-	-	-	31.954.632	33.120.757	31.777.641
• Depósitos de poupança (1)	59.924.012	-	-	-	59.924.012	59.656.319	54.624.988
• Depósitos interfinanceiros	86.166	322.315	73.905	30.665	513.051	519.787	252.249
• Depósitos a prazo (2)	14.494.133	13.033.287	11.680.443	82.276.991	121.484.854	124.127.364	116.054.512
• Outros – depósitos para investimentos	-	-	-	-	-	-	1.113.049
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>106.458.943</b>	<b>13.355.602</b>	<b>11.754.348</b>	<b>82.307.656</b>	<b>213.876.549</b>		
%	49,8	6,2	5,5	38,5	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>106.591.857</b>	<b>13.966.392</b>	<b>11.550.087</b>	<b>85.315.891</b>		<b>217.424.227</b>	
%	49,1	6,4	5,3	39,2		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>95.562.421</b>	<b>10.695.214</b>	<b>21.542.930</b>	<b>76.021.874</b>			<b>203.822.439</b>
%	46,9	5,2	10,6	37,3			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2012				2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Carteira própria</b>	<b>90.307.613</b>	<b>16.622.858</b>	<b>6.382.126</b>	<b>32.305.271</b>	<b>145.617.868</b>	<b>128.895.522</b>	<b>120.774.698</b>
• Títulos públicos	87.935.070	104.656	191.814	7.454	88.238.994	75.805.501	67.819.188
• Debêntures de emissão própria	1.019.007	16.518.202	6.190.312	31.714.254	55.441.775	49.776.967	48.351.422
• Exterior	1.353.536	-	-	583.563	1.937.099	3.313.054	4.604.088
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>60.385.537</b>	<b>1.509.283</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.894.820</b>	<b>57.751.033</b>	<b>50.793.391</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>3.436.595</b>	<b>2.197.172</b>	<b>783.584</b>	<b>-</b>	<b>6.417.351</b>	<b>10.801.671</b>	<b>7.420.692</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>154.129.745</b>	<b>20.329.313</b>	<b>7.165.710</b>	<b>32.305.271</b>	<b>213.930.039</b>		
%	72,1	9,5	3,3	15,1	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)</b>	<b>144.001.693</b>	<b>11.603.596</b>	<b>5.209.609</b>	<b>36.633.328</b>		<b>197.448.226</b>	
%	72,9	5,9	2,6	18,6		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2011 (2)</b>	<b>122.313.854</b>	<b>14.239.721</b>	<b>6.010.479</b>	<b>36.424.727</b>			<b>178.988.781</b>
%	68,3	8,0	3,3	20,4			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 41.307.953 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 43.303.145 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 40.961.895 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2012					2011	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	60.351	578.917	642.245	1.244	1.282.757	1.309.705	1.294.024
- Letras de crédito imobiliário	213.246	855.820	1.685.276	84.112	2.838.454	2.143.931	1.197.290
- Letras de crédito do agronegócio	112.908	792.600	1.058.840	510.617	2.474.965	2.538.970	1.815.674
- Letras financeiras	382.238	4.367.656	7.839.329	19.815.744	32.404.967	27.119.678	11.521.193
- Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	763.547
<b>Subtotal</b>	<b>768.743</b>	<b>6.594.993</b>	<b>11.225.690</b>	<b>20.411.717</b>	<b>39.001.143</b>	<b>33.112.284</b>	<b>16.591.728</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	42.084	93.678	51.926	5.786.528	5.974.216	4.496.842	1.635.574
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	7.083	280.507	365.139	2.877.855	3.530.584	3.939.216	3.501.841
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	-	-	-	-	-	-	272
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(23.595)	(23.595)	(26.180)	(28.416)
<b>Subtotal</b>	<b>49.167</b>	<b>374.185</b>	<b>417.065</b>	<b>8.640.788</b>	<b>9.481.205</b>	<b>8.409.878</b>	<b>5.109.271</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.910</b>	<b>6.969.178</b>	<b>11.642.755</b>	<b>29.052.505</b>	<b>48.482.348</b>		
%	1,7	14,4	24,0	59,9	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>354.086</b>	<b>6.121.755</b>	<b>8.032.602</b>	<b>27.013.719</b>		<b>41.522.162</b>	
%	0,9	14,7	19,3	65,1		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>350.710</b>	<b>2.751.735</b>	<b>2.211.697</b>	<b>16.386.857</b>			<b>21.700.999</b>
%	1,6	12,7	10,2	75,5			100,0

(1) Operação vencida em maio de 2011, referente às emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil, cuja operação foi finalizada em junho de 2011.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2012	2011	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	8.992	18.575	38.786
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	227.507	263.494	305.569
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	227.391	263.368	304.956
	20.12.2007	354.260	20.11.2014 <sup>(1)</sup>	-	205.980	227.698
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	181.892	205.980	227.698
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 <sup>(2)</sup>	909.671	936.559	813.412
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 <sup>(3)</sup>	909.418	936.222	813.128
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	113.469	128.514	121.808
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	135.708	139.806	121.304
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	90.447	93.180	80.847
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	317.852	327.259	284.212
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	181.660	187.001	162.423
	16.11.2011 <sup>(4)</sup>	88.860	20.11.2018	90.774	93.437	-
	16.11.2011 <sup>(5)</sup>	133.290	22.11.2021	135.803	139.841	-
<b>Total</b>		<b>5.038.609</b>		<b>3.530.584</b>	<b>3.939.216</b>	<b>3.501.841</b>
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011 <sup>(6)</sup>	-	-	272
<b>Total</b>		<b>800.818</b>		-	-	<b>272</b>

(1) Título recomprado em 29.3.2012;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 20.2.2019;

(4) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 50.000;

(5) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 75.000; e

(6) Título liquidado em 15.6.2011.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Depósitos de poupança	942.386	947.212	878.542
Depósitos a prazo	2.905.016	3.291.411	3.104.382
Captações no mercado aberto	4.679.914	4.764.438	4.529.373
Recursos de emissão de títulos	1.095.909	969.723	499.880
Outras despesas de captação	97.418	101.274	88.650
<b>Subtotal</b>	<b>9.720.643</b>	<b>10.074.058</b>	<b>9.100.827</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.197.321	2.045.254	1.703.001
<b>Total</b>	<b>11.917.964</b>	<b>12.119.312</b>	<b>10.803.828</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2012				2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
No Exterior	1.552.224	5.404.628	3.335.496	1.060.699	11.353.047	17.257.441	9.691.705
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>1.552.224</b>	<b>5.404.628</b>	<b>3.335.496</b>	<b>1.060.699</b>	<b>11.353.047</b>		
%	13,7	47,6	29,4	9,3	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.939.857</b>	<b>5.271.854</b>	<b>3.548.346</b>	<b>1.497.384</b>		<b>17.257.441</b>	
%	40,2	30,5	20,6	8,7		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.029.848</b>	<b>5.226.114</b>	<b>2.559.738</b>	<b>876.005</b>			<b>9.691.705</b>
%	10,7	53,9	26,4	9,0			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2012				2011		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Do País</b>	<b>1.158.842</b>	<b>5.334.656</b>	<b>4.747.324</b>	<b>24.421.368</b>	<b>35.662.190</b>	<b>35.905.497</b>	<b>31.795.382</b>
- Tesouro nacional	-	-	39.279	-	39.279	56.455	35.016
- BNDES	490.263	2.387.661	1.501.659	8.513.856	12.893.439	13.058.100	11.977.353
- CEF	1.710	7.669	9.203	47.675	66.257	69.031	86.877
- FINAME	666.869	2.938.075	3.197.183	15.859.230	22.661.357	22.720.060	19.695.512
- Outras instituições	-	1.251	-	607	1.858	1.851	624
<b>Do Exterior</b>	<b>97.006</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>97.006</b>	<b>83.998</b>	<b>13.551</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>1.255.848</b>	<b>5.334.656</b>	<b>4.747.324</b>	<b>24.421.368</b>	<b>35.759.196</b>		
%	3,5	14,9	13,3	68,3	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.143.641</b>	<b>4.494.188</b>	<b>5.665.158</b>	<b>24.686.508</b>		<b>35.989.495</b>	
%	3,2	12,5	15,7	68,6		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2011</b>	<b>1.163.277</b>	<b>3.704.082</b>	<b>4.892.731</b>	<b>22.048.843</b>			<b>31.808.933</b>
%	3,7	11,6	15,4	69,3			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Empréstimos:</b>			
- No País	553	2.223	1.023
- No Exterior	33.189	38.131	18.229
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>33.742</b>	<b>40.354</b>	<b>19.252</b>
<b>Repasses do País:</b>			
- Tesouro nacional	215	954	179
- BNDES	208.903	204.216	181.927
- CEF	1.327	1.425	1.749
- FINAME	303.413	277.325	222.398
- Outras instituições	9	42	5
<b>Repasses do Exterior:</b>			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	322.765	49.962	2.955
- Outras despesas com repasses do exterior	(846.201)	362.721	(443.825)
- Variação cambial de investimentos no exterior	430.455	(345.534)	-
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>420.886</b>	<b>551.111</b>	<b>(34.612)</b>
<b>Total</b>	<b>454.628</b>	<b>591.465</b>	<b>(15.360)</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras” em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de forma que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco, não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 6.799.780 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.042.957 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 720.757 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 661.192 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 296.023 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

**IV - Provisões segregadas por natureza**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Processos trabalhistas	2.362.826	2.315.859	1.630.771
Processos cíveis	3.424.442	3.345.225	2.731.484
<b>Subtotal (1)</b>	<b>5.787.268</b>	<b>5.661.084</b>	<b>4.362.255</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	13.157.195	12.463.489	9.714.175
<b>Total</b>	<b>18.944.463</b>	<b>18.124.573</b>	<b>14.076.430</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2012		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.315.859</b>	<b>3.345.225</b>	<b>12.463.489</b>
Atualização monetária	66.314	107.445	246.465
Constituições líquidas de reversões e baixas	113.749	57.241	460.577
Pagamentos	(133.096)	(85.469)	(13.336)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>2.362.826</b>	<b>3.424.442</b>	<b>13.157.195</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 584.356 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; e b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio havido na aquisição da Tempo Serviços Ltda., no valor total de R\$ 378.551 mil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2012	2011	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>No País:</b>							
<b>CDB subordinado:</b>							
2012 (1)	5	1.419.126	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,1019% a.a. - 7,632% a.a.)	2.304.322	2.707.250	3.217.067
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,1863% a.a.)	906.872	881.983	804.836
2015	6	1.230.302	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.775.756	1.715.944	1.550.548
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	668	647	590
2017	6	7.100	R\$	IPCA + (7,3026% a.a. - 7,5482% a.a.)	7.753	7.504	-
2018	6	60.800	R\$	IPCA + (6,0860% a.a. - 6,2331% a.a.)	62.160	-	-
2012 (2)	10	256.201	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.)	989.638	2.025.858	1.851.169
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	28.313	27.398	24.845
<b>Letras Financeiras:</b>							
2011 (3)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	-	2.732.395
2012	5	995.978	R\$	103,0% da taxa CDI	1.680.295	1.638.758	1.503.504
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.458.985	1.419.811	1.292.862
2015	6	44.394	R\$	108% a 112,0% da taxa CDI	60.307	58.712	53.537
2016	6	102.018	R\$	Taxa IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ + 13,0949% a.a. 108% a 110,0% da taxa CDI	120.898	117.388	107.187
2017 (4)	6	8.623.899	R\$	100% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) Taxa IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,4724% a.a.) Taxa PRÉ + (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104% a 112,5% da taxa CDI	8.923.289	9.001.906	1.915.812
2018 (5)	6	3.192.103	R\$	100% da taxa CDI + (1,1784% a.a. - 1,3061% a.a.) Taxa IGPM + (5,5127% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (5,0350% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ + (11,4604% a.a. - 12,1754% a.a.) 108% a 112,% da taxa CDI	3.232.476	-	-
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ + 13,1763% a.a.	50.838	49.247	44.780

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2012	2011	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2018	7	141.050	R\$	Taxa IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	152.998	149.177	-
2018	8	50.000	R\$	Taxa IGPM + 7,0670% a.a. IPCA + (5,2776% a.a. - 6,1757% a.a.)	58.043	56.720	52.447
2019	7	21.711	R\$	Taxa PRÉ + 11,7550% a.a. Taxa IGPM + 5,8351% a.a.	22.071	-	-
2019	8	12.735	R\$	IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ + 13,3381% a.a.	13.731	13.322	505
2020	8	13.058	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (5,3870% a.a. - 6,1386% a.a.)	13.178	-	-
2012 (6)	10	13.029	R\$	Taxa PRÉ + (11,7681% a.a. - 11,8661% a.a.) 101,5% da taxa CDI	46.700	606.852	3.454.385
2021	10	19.200	R\$	Taxa IGPM + 6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ + 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	20.212	19.668	1.748
2022	10	2.452	R\$	IPCA + (5,7708% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ + (12,3398% a.a. - 12,4377% a.a.)	2.490	-	-
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2012 a 2016	de 2 a 5	7.205	R\$	104% a 112,5% da taxa CDI	7.593	7.900	2.270
<b>Subtotal no país</b>					<b>21.939.586</b>	<b>20.506.045</b>	<b>18.610.487</b>
<b>No Exterior:</b>							
2011 (7)	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	-	-	251.380
2012 (8)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	394.063	428.857	349.480
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	944.652	936.511	812.643
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	565.161	555.017	537.468
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.367.087	1.446.390	1.252.861
2021	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	2.943.407	3.067.402	2.623.759
2022 (9)	11	1.100.000	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.007.515	-	-
Custos de emissões sobre captações					(39.220)	(30.131)	(29.929)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.182.665</b>	<b>6.404.046</b>	<b>5.797.662</b>
<b>Total geral</b>					<b>30.122.251</b>	<b>26.910.091</b>	<b>24.408.149</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 718.702 mil em junho de 2011 e R\$ 461.505 mil em fevereiro de 2012;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 1.065.699 mil em fevereiro de 2012;
- (3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em junho de 2011;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 164.421 mil em abril de 2011; (ii) R\$ 488.688 mil em maio de 2011; (iii) R\$ 954.916 mil em junho de 2011; (iv) R\$ 81.927 mil em julho de 2011; (v) R\$ 3.741.163 mil em agosto de 2011; (vi) R\$ 923.460 mil em setembro de 2011; (vii) R\$ 27.250 mil em outubro de 2011; (viii) R\$ 260.442 mil em novembro de 2011; e (ix) R\$ 95.986 mil em dezembro de 2011, com vencimentos em 2017;
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 303.079 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 2.029.586 mil em fevereiro de 2012; e (iii) R\$ 859.438 mil em março de 2012, com vencimentos em 2018;
- (6) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 2.960.895 mil em setembro de 2011; e vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de R\$ 570.470 mil em março de 2012;
- (7) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em dezembro de 2011;
- (8) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.; e
- (9) Em março de 2012, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil, com taxa de 5,75% a.a. e vencimento em março de 2022.

### 20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	13.157.195	12.463.489	9.714.175
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.483.019	4.824.991	4.960.599
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.747.337	3.050.869	1.696.407
Impostos e contribuições a recolher	963.689	582.341	890.495
<b>Total</b>	<b>20.351.240</b>	<b>20.921.690</b>	<b>17.261.676</b>

#### b) Diversas

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Operações com cartão de crédito	11.687.127	12.678.343	10.086.133
Provisão para pagamentos a efetuar	4.279.589	4.215.108	3.741.552
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	5.787.268	5.661.084	4.362.255
Credores diversos	3.007.301	3.438.299	2.621.521
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.068.566	2.103.213	1.226.399
Obrigações por convênios oficiais	289.884	411.056	275.664
Outras	1.215.146	1.315.943	943.500
<b>Total</b>	<b>28.334.881</b>	<b>29.823.046</b>	<b>23.257.024</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2012	2011		2012	2011		2012	2011		2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	592.880	709.016	680.800	80.022.922	77.492.774	65.753.158	-	-	-	80.615.802	78.201.790	66.433.958
Provisão matemática de benefícios concedidos	138.900	137.848	127.356	5.496.631	5.397.832	5.166.975	-	-	-	5.635.531	5.535.680	5.294.331
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.983.424	3.838.024	3.241.254	3.983.424	3.838.024	3.241.254
Provisão de IBNR	1.174.948	1.104.952	1.380.431	834.063	743.826	657.985	-	-	-	2.009.011	1.848.778	2.038.416
Provisão de prêmios não ganhos	1.931.012	1.966.745	1.746.578	170.545	158.927	89.989	-	-	-	2.101.557	2.125.672	1.836.567
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	3.705.640	3.636.981	3.497.357	-	-	-	3.705.640	3.636.981	3.497.357
Provisão de sinistros a liquidar	2.826.465	2.508.979	1.950.944	1.014.185	1.000.549	893.690	-	-	-	3.840.650	3.509.528	2.844.634
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	608.596	635.843	621.576	-	-	-	608.596	635.843	621.576
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	471.056	473.682	542.117	-	-	-	471.056	473.682	542.117
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	399.843	379.694	366.736	-	-	-	399.843	379.694	366.736
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	510.542	559.177	504.588	510.542	559.177	504.588
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	100.509	98.794	98.359	162.380	164.794	139.052	262.889	263.588	237.411
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	6.949	9.299	6.048	6.949	9.299	6.048
Outras provisões	1.764.919	1.646.016	1.655.358	1.036.723	989.241	859.184	-	-	-	2.801.642	2.635.257	2.514.542
<b>Total das provisões</b>	<b>8.429.124</b>	<b>8.073.556</b>	<b>7.541.467</b>	<b>93.860.713</b>	<b>91.008.143</b>	<b>78.547.126</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.571.294</b>	<b>3.890.942</b>	<b>106.953.132</b>	<b>103.652.993</b>	<b>89.979.535</b>

(1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência refere-se basicamente à: "Provisão de benefícios a conceder (Vida)", "Provisão de Resgates e outros valores a regularizar", e Provisão de Benefícios a Regularizar"; e

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012	2011		2012	2011		2012	2011		2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Saúde	4.126.700	4.020.463	3.736.838	-	-	-	-	-	-	4.126.700	4.020.463	3.736.838
Auto/RCF	2.493.288	2.473.454	2.216.067	-	-	-	-	-	-	2.493.288	2.473.454	2.216.067
DPVAT	138.920	116.405	103.172	343.448	282.057	240.162	-	-	-	482.368	398.462	343.334
Vida	15.605	16.262	13.838	4.188.576	3.984.996	3.368.171	-	-	-	4.204.181	4.001.258	3.382.009
Ramos elementares	1.654.611	1.446.972	1.471.552	-	-	-	-	-	-	1.654.611	1.446.972	1.471.552
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	-	15.720.478	15.457.576	13.535.192	-	-	-	15.720.478	15.457.576	13.535.192
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	-	54.894.227	52.775.640	43.634.113	-	-	-	54.894.227	52.775.640	43.634.113
Planos de previdência	-	-	-	18.713.984	18.507.874	17.769.488	-	-	-	18.713.984	18.507.874	17.769.488
Capitalização	-	-	-	-	-	-	4.663.295	4.571.294	3.890.942	4.663.295	4.571.294	3.890.942
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>8.429.124</b>	<b>8.073.556</b>	<b>7.541.467</b>	<b>93.860.713</b>	<b>91.008.143</b>	<b>78.547.126</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.571.294</b>	<b>3.890.942</b>	<b>106.953.132</b>	<b>103.652.993</b>	<b>89.979.535</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012	2011		2012	2011		2012	2011		2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>8.429.124</b>	<b>8.073.556</b>	<b>7.541.467</b>	<b>93.860.713</b>	<b>91.008.143</b>	<b>78.547.126</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.571.294</b>	<b>3.890.942</b>	<b>106.953.132</b>	<b>103.652.993</b>	<b>89.979.535</b>
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(844.548)	(652.686)	(698.110)	(6.918)	(8.490)	(7.645)	-	-	-	(851.466)	(661.176)	(705.755)
(-) Depósitos Retidos no IRB e Depósitos Judiciais	(23.500)	(23.102)	(38.110)	(65.461)	(68.703)	(60.639)	-	-	-	(88.961)	(91.805)	(98.749)
(-) Direitos Creditórios	(739.682)	(772.878)	(684.693)	-	-	-	-	-	-	(739.682)	(772.878)	(684.693)
(-) Provisões do Convênio DPVAT	(90.008)	(109.339)	(88.653)	(340.346)	(278.503)	(236.552)	-	-	-	(430.354)	(387.842)	(325.205)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>6.731.386</b>	<b>6.515.551</b>	<b>6.031.901</b>	<b>93.447.988</b>	<b>90.652.447</b>	<b>78.242.290</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.571.294</b>	<b>3.890.942</b>	<b>104.842.669</b>	<b>101.739.292</b>	<b>88.165.133</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	70.614.704	68.233.216	57.169.305	-	-	-	70.614.704	68.233.216	57.169.305
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.908.576	6.903.381	6.199.225	16.247.133	16.372.406	14.639.625	4.182.004	4.075.664	3.512.070	27.337.713	27.351.451	24.350.920
Títulos públicos	-	-	88.653	4.793.943	4.660.749	4.703.143	-	-	-	4.793.943	4.660.749	4.791.796
Títulos privados	38.909	86.803	51.186	581.760	569.495	610.383	229.891	221.170	221.175	850.560	877.468	882.744
Ações	3.193	2.802	2.851	1.406.511	1.280.110	1.536.783	401.440	364.498	357.728	1.811.144	1.647.410	1.897.362
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>6.950.678</b>	<b>6.992.986</b>	<b>6.341.915</b>	<b>93.644.051</b>	<b>91.115.976</b>	<b>78.659.239</b>	<b>4.813.335</b>	<b>4.661.332</b>	<b>4.090.973</b>	<b>105.408.064</b>	<b>102.770.294</b>	<b>89.092.127</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Prêmios emitidos	4.623.551	4.501.557	3.951.405
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	4.090.324	5.926.829	3.316.970
Receitas com títulos de capitalização	795.493	798.266	649.328
Prêmios de cosseguros cedidos	(60.353)	(51.650)	(41.020)
Prêmios restituídos	(31.462)	(37.323)	(32.043)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>9.417.553</b>	<b>11.137.679</b>	<b>7.844.640</b>
Prêmios de resseguros	(68.819)	(80.974)	(57.292)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>9.348.734</b>	<b>11.056.705</b>	<b>7.787.348</b>

## 22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Banco Bradesco BBI S.A.	118.823	116.600	110.055
Outros (1)	511.441	498.658	463.923
<b>Total</b>	<b>630.264</b>	<b>615.258</b>	<b>573.978</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

## 23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

### a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.912.397.390
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.912.397.191
<b>Subtotal</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.559.000)	(2.487.000)	(2.487.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.466.400)	(4.466.400)	-
<b>Total em circulação</b>	<b>3.817.769.181</b>	<b>3.817.841.181</b>	<b>3.822.307.581</b>

### b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.909.910.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.841.181</b>
Ações adquiridas e não canceladas	(72.000)	-	(72.000)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2012</b>	<b>1.909.838.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.769.181</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas "Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações", e parte do saldo das contas "Reserva de Capital – Ágio de Ações" e "Reserva de Lucros – Reserva Legal", sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 624.187 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de agosto de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de setembro de 2011, pagos em 3 de outubro de 2011, beneficiando os acionistas inscritos em 1º de setembro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,015995293 para R\$ 0,017594822, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de abril de 2012, a serem pagos em 2 de maio de 2012, beneficiando os acionistas inscritos em 2 de abril de 2012.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao período findo em 31 de março de 2012, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	2.792.536	
(-) Reserva legal	(139.627)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>2.652.909</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	777.420	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(116.613)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>660.807</b>	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	174.860	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2012</b>	<b>835.667</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2011</b>	<b>808.583</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais pagos	0,039658	0,043624	156.635	-	156.635
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,191102	0,210213	766.998	115.050	651.948
<b>Total acumulado em 31 de março de 2011</b>	<b>0,230760</b>	<b>0,253837</b>	<b>923.633</b>	<b>115.050</b>	<b>808.583</b>
Dividendos mensais pagos e provisionados	0,043624	0,047986	174.860	-	174.860
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,193579	0,212937	777.420	116.613	660.807
<b>Total acumulado em 31 de março de 2012</b>	<b>0,237203</b>	<b>0,260923</b>	<b>952.280</b>	<b>116.613</b>	<b>835.667</b>

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 23 de junho de 2012.

Até 31 de março de 2012, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.559.000 ações ordinárias e 4.466.400 ações preferenciais, no montante de R\$ 184.935 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,36814 e R\$ 26,83286, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 26,87120 e R\$ 27,54291, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2012, era de R\$ 27,32 por ação ON e R\$ 31,89 por ação PN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de cartão	1.333.831	1.337.277	1.112.954
Conta corrente	747.981	747.836	649.485
Administração de fundos	526.094	497.830	470.850
Operações de crédito	504.554	533.293	463.433
Cobrança	313.456	320.729	277.039
Administração de consórcios	143.611	137.489	120.623
Serviços de custódia e corretagens	116.927	101.805	108.135
Underwriting/Assessoria financeira	109.070	89.195	47.627
Arrecadações	78.184	80.733	77.089
Outras	121.581	116.560	92.151
<b>Total</b>	<b>3.995.289</b>	<b>3.962.747</b>	<b>3.419.386</b>

**25) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	1.353.564	1.438.089	1.150.536
Benefícios	585.851	692.434	495.444
Encargos sociais	508.910	536.391	434.002
Participação dos empregados nos lucros	265.321	274.512	218.481
Provisão para processos trabalhistas	142.646	144.888	118.201
Treinamentos	21.965	53.227	19.282
<b>Total</b>	<b>2.878.257</b>	<b>3.139.541</b>	<b>2.435.946</b>

**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Serviços de terceiros	832.417	960.710	839.301
Comunicação	409.514	402.243	377.179
Depreciação e amortização	398.474	376.081	357.575
Processamento de dados	262.204	242.797	225.357
Propaganda, promoções e publicidade	152.510	330.480	202.385
Transporte	212.324	224.266	179.026
Aluguéis	182.515	176.429	157.090
Manutenção e conservação de bens	145.616	157.768	122.760
Serviços do sistema financeiro	163.397	146.646	108.630
Materiais	91.882	97.641	80.973
Segurança e vigilância	100.240	93.902	76.080
Água, energia e gás	65.469	58.720	58.605
Viagens	32.926	48.133	35.221
Outras	240.998	257.835	217.129
<b>Total</b>	<b>3.290.486</b>	<b>3.573.651</b>	<b>3.037.311</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contribuição à Cofins	735.812	696.758	621.677
Contribuição ao PIS	123.635	120.714	104.318
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	109.340	109.989	98.382
Despesas com IPTU	19.719	8.532	16.583
Outras	133.871	125.124	54.198
<b>Total</b>	<b>1.122.377</b>	<b>1.061.117</b>	<b>895.158</b>

### 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras receitas financeiras	432.113	306.145	272.691
Reversão de outras provisões operacionais	112.577	225.727	76.761
Resultado na venda de mercadorias	14.991	5.763	14.619
Receitas de recuperação de encargos e despesas	105.544	98.286	32.294
Outras	220.531	272.529	289.591
<b>Total</b>	<b>885.756</b>	<b>908.450</b>	<b>685.956</b>

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras despesas financeiras	911.938	788.825	657.411
Despesas com perdas diversas	344.898	356.673	319.508
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	190.437	186.418	156.934
Despesas de outras provisões operacionais (1)	216.405	439.069	291.780
Amortização de ágio (Nota 15a)	65.785	65.785	65.735
Outras	644.033	545.062	531.568
<b>Total</b>	<b>2.373.496</b>	<b>2.381.832</b>	<b>2.022.936</b>

(1) Inclui provisão para processo cível – planos econômicos no 1º trimestre de 2012 - R\$ 86.167 mil (4º trimestre de 2011 – R\$ 79.781 mil e 1º trimestre de 2011 - R\$ 53.546 mil).

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(25.796)	113.627	(62.375)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	4.750	(10.075)	3.350
Outros	8.410	20.031	3.503
<b>Total</b>	<b>(12.636)</b>	<b>123.583</b>	<b>(55.522)</b>

(1) Inclui no 1º trimestre de 2012, resultado na alienação das ações da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil (4º trimestre de 2011 - R\$ 179.028 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2012	2011		2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(257.388)</b>	<b>(775.636)</b>	<b>(256.963)</b>	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(189.566)	(571.254)	(186.106)	-	-	-
Fundação Bradesco	(67.822)	(204.382)	(70.857)	-	-	-
<b>Depósitos à vista:</b>	<b>(86)</b>	<b>(47)</b>	<b>(246)</b>	-	-	-
Fundação Bradesco	(70)	(10)	(199)	-	-	-
BBD Participações S.A.	(5)	(11)	(19)	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(3)	(13)	(18)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(8)	(13)	(10)	-	-	-
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(30.061)</b>	<b>(45.207)</b>	<b>(34.812)</b>	<b>(11)</b>	<b>(15)</b>	<b>(24)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(30.061)	(45.207)	(34.812)	(11)	(15)	(24)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(326)</b>	<b>(133)</b>	<b>(123)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(326)	(133)	(123)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(15.006)</b>	<b>(65.333)</b>	<b>(457.404)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(10.247)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	(26.625)	(376.708)	(633)	(624)	(8.171)
Fundação Bradesco	(15.006)	(38.708)	(80.696)	(922)	(1.012)	(2.076)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 344.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e bônus) e de R\$ 334.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	84.312	141.280	60.532
Bônus	9.043	-	11.674
<b>Subtotal</b>	<b>93.355</b>	<b>141.280</b>	<b>72.206</b>
Contribuição ao INSS	20.964	31.695	16.161
<b>Total</b>	<b>114.319</b>	<b>172.975</b>	<b>88.367</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	58.027	159.661	41.964
<b>Total</b>	<b>58.027</b>	<b>159.661</b>	<b>41.964</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

##### I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

##### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	0,99%	1,03%	1,03%
• Total de ações (1)	0,86%	0,89%	0,89%

(1) Em 31 de março de 2012, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,06% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 2,05% do total de ações.

### 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

#### Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2012			2011	
	31 de março			31 de dezembro	31 de março
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>773.895.081</b>	<b>720.934.395</b>	<b>52.960.686</b>	<b>51.801.832</b>	<b>42.498.551</b>
Disponibilidades	25.068.657	17.254.441	7.814.216	6.443.568	1.031.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.690.383	82.614.671	2.075.712	2.704.800	1.318.797
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	294.959.455	285.681.278	9.278.177	8.803.427	8.007.476
Relações interfinanceiras e interdependências	61.575.498	61.575.498	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	230.757.032	207.729.245	23.027.787	24.414.135	20.455.047
Outros créditos e outros valores e bens	76.844.056	66.079.262	10.764.794	9.435.902	11.685.331
<b>Permanente</b>	<b>15.654.443</b>	<b>15.611.446</b>	<b>42.997</b>	<b>43.155</b>	<b>30.297</b>
Investimentos	2.076.240	2.075.987	253	262	236
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.551.528	4.535.143	16.385	16.238	8.956
Intangível	9.026.675	9.000.316	26.359	26.655	21.105
<b>Total</b>	<b>789.549.524</b>	<b>736.545.841</b>	<b>53.003.683</b>	<b>51.844.987</b>	<b>42.528.848</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>730.214.095</b>	<b>668.979.979</b>	<b>61.234.116</b>	<b>60.112.400</b>	<b>46.386.958</b>
Depósitos	213.876.549	189.802.198	24.074.351	20.521.791	13.041.604
Captações no mercado aberto	213.930.039	211.992.939	1.937.100	3.313.053	4.604.087
Recursos de emissão de títulos	48.482.348	39.001.143	9.481.205	8.409.978	5.109.271
Relações interfinanceiras e interdependências	3.230.150	1.799.954	1.430.196	1.606.912	1.606.680
Obrigações por empréstimos e repasses	47.112.243	35.383.071	11.729.172	17.692.314	10.028.728
Instrumentos financeiros derivativos	2.702.779	2.248.523	454.256	71.094	224.837
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	106.953.132	106.951.903	1.229	1.184	1.152
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	30.122.251	21.939.586	8.182.665	6.404.046	5.797.662
- Outras	63.804.604	59.860.662	3.943.942	2.092.028	5.972.937
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>646.106</b>	<b>646.106</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>630.264</b>	<b>630.264</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>58.059.059</b>	<b>58.059.059</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>789.549.524</b>	<b>728.315.408</b>	<b>61.234.116</b>	<b>60.112.400</b>	<b>46.386.958</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(8.230.433)</b>	<b>(8.267.413)</b>	<b>(3.858.110)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(4.977.227)	(7.126.834)	(10.088.552)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(14.292)	(481.192)	(2.847)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(13.221.952)</b>	<b>(15.875.439)</b>	<b>(13.949.509)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Prefixado	96.438	34.963	20.502
Cupom cambial	11.257	18.352	2.706
Moeda estrangeira	20.183	38.360	6.572
IGP-M / IPCA	76.518	82.986	3.933
Renda variável	22.699	47.040	6.266
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	24.890	21.902	6.570
Outros	6.525	48	3
Efeito correlação/diversificação	(90.084)	(114.819)	(23.591)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>168.426</b>	<b>128.832</b>	<b>22.961</b>

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		<b>Carteira Trading e Banking (1)</b>								
		<b>2012</b>			<b>2011</b>					
		<b>31 de março</b>			<b>31 de dezembro</b>			<b>31 de março</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(9.399)	(2.144.816)	(4.148.883)	(6.277)	(1.568.110)	(2.971.275)	(4.588)	(1.369.728)	(2.631.091)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(12.379)	(1.414.756)	(2.557.358)	(11.480)	(1.422.256)	(2.590.408)	(12.669)	(1.638.667)	(2.904.244)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(538)	(54.940)	(101.807)	(438)	(40.667)	(79.234)	(134)	(10.555)	(20.870)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(14.453)	(361.320)	(722.641)	(11.171)	(279.274)	(558.549)	(4.085)	(102.114)	(204.228)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(15.578)	(389.458)	(778.916)	(19.096)	(477.394)	(954.788)	(15.725)	(393.113)	(786.226)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2.966)	(82.162)	(164.769)	(1.989)	(27.072)	(54.338)	(600)	(31.648)	(65.492)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(78)	(1.865)	(3.730)	(66)	(1.644)	(3.288)	(55)	(1.383)	(2.765)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(55.391)</b>	<b>(4.449.317)</b>	<b>(8.478.104)</b>	<b>(50.517)</b>	<b>(3.816.417)</b>	<b>(7.211.880)</b>	<b>(37.856)</b>	<b>(3.547.208)</b>	<b>(6.614.916)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(22.055)</b>	<b>(3.060.487)</b>	<b>(5.828.858)</b>	<b>(31.594)</b>	<b>(2.773.835)</b>	<b>(5.210.427)</b>	<b>(23.826)</b>	<b>(2.800.667)</b>	<b>(5.165.722)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		<b>Carteira <i>Trading</i> (1)</b>								
		<b>2012</b>			<b>2011</b>					
		<b>31 de março</b>			<b>31 de dezembro</b>			<b>31 de março</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(2.668)	(610.822)	(1.189.560)	(750)	(186.845)	(361.825)	(281)	(85.271)	(164.173)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.401)	(270.680)	(523.434)	(2.258)	(292.015)	(560.960)	(112)	(17.771)	(34.765)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(537)	(52.316)	(97.262)	(596)	(54.802)	(106.992)	(34)	(3.617)	(7.019)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(8.610)	(215.241)	(430.482)	(10.255)	(256.370)	(512.739)	(4.140)	(103.498)	(206.996)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.818)	(45.441)	(90.881)	(3.940)	(98.511)	(197.023)	(1.378)	(34.450)	(68.899)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2.569)	(65.844)	(130.716)	(1.985)	(25.277)	(50.144)	(275)	(15.540)	(30.660)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(278)	(556)	-	(16)	(32)	-	(1)	(1)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(18.603)</b>	<b>(1.260.622)</b>	<b>(2.462.891)</b>	<b>(19.784)</b>	<b>(913.836)</b>	<b>(1.789.715)</b>	<b>(6.220)</b>	<b>(260.148)</b>	<b>(512.513)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(8.716)</b>	<b>(855.158)</b>	<b>(1.663.126)</b>	<b>(13.270)</b>	<b>(512.229)</b>	<b>(995.375)</b>	<b>(4.201)</b>	<b>(147.141)</b>	<b>(289.775)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

- Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.3.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,84. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.3.2012 foi de 8,98% a.a.
- Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.3.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,28. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.3.2012 foi de 11,22% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.
- Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.3.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,74. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.3.2012 foi de 13,46% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>431.516.893</b>	<b>104.355.559</b>	<b>48.632.239</b>	<b>189.390.390</b>	-	<b>773.895.081</b>
Disponibilidades	25.068.657	-	-	-	-	25.068.657
Aplicações interfinanceiras de liquidez	48.511.108	31.925.079	2.175.886	2.078.310	-	84.690.383
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	242.525.176	2.781.971	4.309.432	45.342.876	-	294.959.455
Relações interfinanceiras e interdependências	61.039.566	-	-	535.932	-	61.575.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	23.873.623	58.346.552	36.097.225	112.439.632	-	230.757.032
Outros créditos e outros valores e bens	30.498.763	11.301.957	6.049.696	28.993.640	-	76.844.056
<b>Permanente</b>	<b>364.904</b>	<b>1.666.146</b>	<b>1.492.620</b>	<b>8.142.004</b>	<b>3.988.769</b>	<b>15.654.443</b>
Investimentos	-	-	-	-	2.076.240	2.076.240
Imobilizado de uso e de arrendamento	58.703	293.515	352.218	3.449.260	397.832	4.551.528
Intangível	306.201	1.372.631	1.140.402	4.692.744	1.514.697	9.026.675
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>431.881.797</b>	<b>106.021.705</b>	<b>50.124.859</b>	<b>197.532.394</b>	<b>3.988.769</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>400.328.354</b>	<b>115.106.550</b>	<b>56.054.872</b>	<b>186.108.415</b>	<b>3.934.361</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>366.003.893</b>	<b>110.675.681</b>	<b>44.339.743</b>	<b>151.938.703</b>	<b>2.428.592</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>389.028.819</b>	<b>56.423.424</b>	<b>48.577.683</b>	<b>236.184.169</b>	-	<b>730.214.095</b>
Depósitos (3)	106.458.943	13.355.602	11.754.348	82.307.656	-	213.876.549
Captações no mercado aberto (2)	154.129.745	20.329.313	7.165.710	32.305.271	-	213.930.039
Recursos de emissão de títulos	817.910	6.969.178	11.642.755	29.052.505	-	48.482.348
Relações interfinanceiras e interdependências	3.230.150	-	-	-	-	3.230.150
Obrigações por empréstimos e repasses	2.808.072	10.739.284	8.082.820	25.482.067	-	47.112.243
Instrumentos financeiros derivativos	2.015.986	355.896	55.807	275.090	-	2.702.779
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	81.207.182	2.668.011	1.339.958	21.737.981	-	106.953.132
Outras obrigações:						
-Dívidas subordinadas	456.276	1.847.907	3.680.200	24.137.868	-	30.122.251
-Outras	37.904.555	158.233	4.856.085	20.885.731	-	63.804.604
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>646.106</b>	-	-	-	-	<b>646.106</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>630.264</b>	<b>630.264</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>58.059.059</b>	<b>58.059.059</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>389.674.925</b>	<b>56.423.424</b>	<b>48.577.683</b>	<b>236.184.169</b>	<b>58.689.323</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>375.801.525</b>	<b>50.225.021</b>	<b>41.655.910</b>	<b>237.653.174</b>	<b>56.196.922</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>325.806.825</b>	<b>43.164.552</b>	<b>45.092.467</b>	<b>209.451.827</b>	<b>51.870.941</b>	<b>675.386.612</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2012</b>	<b>42.206.872</b>	<b>91.805.153</b>	<b>93.352.329</b>	<b>54.700.554</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>24.526.829</b>	<b>89.408.358</b>	<b>103.807.320</b>	<b>52.262.561</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2011</b>	<b>40.197.068</b>	<b>107.708.197</b>	<b>106.955.473</b>	<b>49.442.349</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o estratégico e o reputacional.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2012		2011			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>58.059.059</b>	<b>58.059.059</b>	<b>55.581.664</b>	<b>55.581.664</b>	<b>51.296.963</b>	<b>51.296.963</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(152.488)	(234.795)	(167.521)	(248.103)	(209.214)	(290.645)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	2.126.070	2.126.070	2.765.034	2.765.034	1.660.228	1.660.228
Minoritários/outros	187.583	630.228	186.035	615.258	180.533	573.978
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>60.220.224</b>	<b>60.580.562</b>	<b>58.365.212</b>	<b>58.713.853</b>	<b>52.928.510</b>	<b>53.240.524</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(2.126.070)	(2.126.070)	(2.765.034)	(2.765.034)	(1.660.228)	(1.660.228)
Dívida subordinada/outros	17.356.806	17.356.806	15.630.207	15.630.207	8.468.720	8.468.720
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>15.230.736</b>	<b>15.230.736</b>	<b>12.865.173</b>	<b>12.865.173</b>	<b>6.808.492</b>	<b>6.808.492</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>75.450.960</b>	<b>75.811.298</b>	<b>71.230.385</b>	<b>71.579.026</b>	<b>59.737.002</b>	<b>60.049.016</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(106.636)	(106.636)	(103.484)	(103.484)	(96.553)	(126.433)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>75.344.324</b>	<b>75.704.662</b>	<b>71.126.901</b>	<b>71.475.542</b>	<b>59.640.449</b>	<b>59.922.583</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	49.597.579	48.718.051	48.139.653	47.421.690	40.554.561	40.774.901
- Risco de mercado (1)	3.622.168	3.622.168	1.926.942	1.926.942	363.758	363.758
- Risco operacional	2.543.458	3.312.555	2.004.421	2.810.237	1.883.392	2.690.028
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>55.763.205</b>	<b>55.652.774</b>	<b>52.071.016</b>	<b>52.158.869</b>	<b>42.801.711</b>	<b>43.828.687</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>19.581.119</b>	<b>20.051.888</b>	<b>19.055.885</b>	<b>19.316.673</b>	<b>16.838.738</b>	<b>16.093.896</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>506.938.219</b>	<b>505.934.297</b>	<b>473.372.870</b>	<b>474.171.536</b>	<b>389.106.466</b>	<b>398.442.608</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>14,86%</b>	<b>14,96%</b>	<b>15,03%</b>	<b>15,07%</b>	<b>15,33%</b>	<b>15,04%</b>

(1) A partir de janeiro de 2012, a parcela de alocação de capital para risco de mercado passou a seguir os critérios estabelecidos pelas Circulares nºs 3.498/10 e 3.568/11 do Bacen.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/prejuízo não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2012		2012	2011		2012	2011	
	31 de março		1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	294.959.455	301.437.405	5.711.455	3.108.953	3.913.921	6.477.950	4.896.941	3.866.748
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(766.495)	(1.787.988)	47.173	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			6.477.950	4.896.941	3.866.748	6.477.950	4.896.941	3.866.748
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	269.748.523	269.624.548	(159.812)	(69.970)	(1.018.446)	(159.812)	(69.970)	(1.018.446)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	2.076.240	13.392.408	11.316.168	8.355.548	6.959.051	11.316.168	8.355.548	6.959.051
Ações em tesouraria (Nota 23d)	184.935	212.345	-	-	-	27.410	17.129	6.247
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	121.484.854	121.280.245	204.609	208.692	226.650	204.609	208.692	226.650
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	48.482.348	48.773.047	(290.699)	(249.572)	(123.121)	(290.699)	(249.572)	(123.121)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	47.112.243	47.029.426	82.817	63.500	513.737	82.817	63.500	513.737
Dívidas subordinadas (Nota 19)	30.122.251	30.857.040	(734.789)	(799.333)	(881.405)	(734.789)	(799.333)	(881.405)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>16.129.749</b>	<b>10.617.818</b>	<b>9.590.387</b>	<b>16.923.654</b>	<b>12.422.935</b>	<b>9.549.461</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev, Serasa e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes de no mínimo 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do BEM – Capof.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do BEC – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º trimestre de 2012 totalizaram R\$ 117.074 mil (4º trimestre de 2011 - R\$ 231.934 mil e 1º trimestre de 2011 - R\$ 89.035 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. O montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º trimestre de 2012 R\$ 607.816 mil (4º trimestre de 2011 - R\$ 745.661 mil e 1º trimestre de 2011 - R\$ 514.726 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.596.638</b>	<b>3.680.047</b>	<b>4.073.480</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.838.655)	(1.472.019)	(1.629.392)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Participações em coligadas	16.067	21.234	13.675
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(118.382)	(158.068)	(95.793)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	310.968	293.163	286.320
Outros valores (2)	(156.382)	387.331	127.413
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(928.359)</b>	<b>(1.297.777)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2012	2011	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Impostos correntes:</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(2.570.281)</b>	<b>(110.835)</b>	<b>(2.278.691)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>			
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias	885.753	(905.361)	1.155.816
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>			
Base negativa de contribuição social	(76.594)	(7.762)	(85.833)
Prejuízo fiscal	(97.650)	(6.933)	(155.307)
<b>Constituição/(utilização) no período sobre:</b>			
Base negativa de contribuição social	24.721	126.777	23.168
Prejuízo fiscal	47.667	(24.245)	43.070
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>783.897</b>	<b>(817.524)</b>	<b>980.914</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(928.359)</b>	<b>(1.297.777)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.3.2012	Saldo em 31.3.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.983.555	1.617.583	1.568.763	11.032.375	9.089.261
Provisões cíveis	1.284.877	77.335	49.530	1.312.682	1.080.303
Provisões fiscais	4.087.345	267.999	2.558	4.352.786	3.262.453
Provisões trabalhistas	915.778	109.468	91.037	934.209	640.838
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	406.068	1.565	2.865	404.768	408.756
Provisão para desvalorização de bens não de uso	93.539	20.506	30.878	83.167	100.121
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	16.195	1.181	496	16.880	117.190
Ágio amortizado	411.617	1.277	20.837	392.057	539.052
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	310.968	-	310.968	286.320
Outros	1.191.621	368.951	124.116	1.436.456	1.965.390
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>19.390.595</b>	<b>2.776.833</b>	<b>1.891.080</b>	<b>20.276.348</b>	<b>17.489.684</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	513.396	72.388	174.244	411.540	564.551
<b>Subtotal (2)</b>	<b>19.903.991</b>	<b>2.849.221</b>	<b>2.065.324</b>	<b>20.687.888</b>	<b>18.054.235</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	841.421	89.218	605.832	324.807	213.425
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	144.643	-	3.801	140.842	151.739
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>20.890.055</b>	<b>2.938.439</b>	<b>2.674.957</b>	<b>21.153.537</b>	<b>18.419.399</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>4.824.991</b>	<b>394.283</b>	<b>736.255</b>	<b>4.483.019</b>	<b>4.960.599</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>16.065.064</b>	<b>2.544.156</b>	<b>1.938.702</b>	<b>16.670.518</b>	<b>13.458.800</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%			22,0%	22,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,1%			2,1%	2,0%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

(3) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 31.072 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	2.796.647	1.598.758	35.089	19.514	<b>4.450.008</b>
2013	3.939.162	2.298.072	67.851	44.961	<b>6.350.046</b>
2014	4.040.806	2.335.284	35.630	20.410	<b>6.432.130</b>
2015	981.541	550.475	35.718	31.050	<b>1.598.784</b>
2016	1.125.412	575.288	45.202	76.079	<b>1.821.981</b>
2017 (1º trim.)	21.992	12.911	30	6	<b>34.939</b>
<b>Total</b>	<b>12.905.560</b>	<b>7.370.788</b>	<b>219.520</b>	<b>192.020</b>	<b>20.687.888</b>

	R\$ mil					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2012	2013	2014	2015	2016	Total
<b>Total</b>	31.072	2.505	4.188	47.374	55.703	<b>140.842</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 19.515.087 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.678.666 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 16.835.224 mil), sendo R\$ 19.011.880 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.084.944 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 16.169.728 mil) de diferenças temporárias, R\$ 376.515 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 464.757 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 521.920 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 126.692 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 128.965 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 143.576 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.467.381 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.467.335 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 2.511 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen. No saldo de março de 2012, inclui R\$ 1.464.904 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.464.780 mil), referente ao crédito tributário não ativado proveniente da aquisição do Banco BERJ, consolidado a partir de novembro de 2011.

### f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	225.753	458.702	240.984
Superveniência de depreciação	3.204.221	3.416.414	3.917.264
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.053.045	949.875	802.351
<b>Total</b>	<b>4.483.019</b>	<b>4.824.991</b>	<b>4.960.599</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2012 atingiram R\$ 372.265.465 mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 335.369.994 mil e 31 de março de 2011 – R\$ 303.319.123 mil).
- b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	278.565	268.905	242.769
Obrigações do grupo por contribuições	14.656.304	14.508.987	13.761.136
Consoiciados – Bens a contemplar	13.155.303	12.995.473	12.469.979
Créditos à disposição de consorciados	3.159.144	3.028.342	2.695.509

	Em Unidades		
	2012	2011	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Quantidade de grupos administrados	2.696	2.637	2.443
Quantidade de consorciados ativos	642.790	625.763	489.053
Quantidade de bens a contemplar	182.061	189.729	126.478

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- c) Em dezembro de 2011, o Bacen, visando otimizar a liquidez do sistema financeiro e possibilitar o alongamento do perfil de captação das instituições financeiras, alterou e redefiniu as regras do compulsório sobre recursos a prazo, cujos principais impactos foram:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Remuneração de até 100% do exigível, no caso de cumprimento em espécie.	O Bacen passará a remunerar o menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções de até 64%; II - da exigibilidade limitada pelo percentual de: - 80% no período entre 24.2 à 19.4.2012; - 75% no período entre 20.4 à 21.6.2012; - 70% no período entre 22.6 à 23.8.2012; - 64% no período entre 24.8 à 20.2.2014; - 73% no período entre 21.2 à 24.4.2014; - 82% no período entre 25.4 à 19.6.2014; e - 100% a partir de 20.6.2014.
Letras Financeiras	As aquisições de letras financeiras não eram passíveis de dedução da exigibilidade.	As letras financeiras adquiridas tornaram-se passíveis de dedução da exigibilidade.
Instituições elegíveis para dedução	Era admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	Ficou admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,2 bilhões (posição em 30 de junho de 2011 ou 30 de dezembro de 2011).
Limite para aquisição	Não existiam limites.	Limite total de aquisição por cedente ou emissor será o maior valor, dentre os valores abaixo: - 2% do exigível sobre recursos a prazo do cessionário apurado para o período de 27.6 a 1.7.2011; - R\$ 100 milhões; ou - 50% do PR Nível I do cedente ou emissor apurado em junho de 2011.
Critério de avaliação do cedente	Não havia critério.	Só fica considerado cedente se atender ao PR Nível I inferior a R\$ 2,2 bilhões e que resulte em valor superior a 0,20 da divisão do valor somatório dos saldos de operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e coobrigações de cessões de crédito, pelo valor correspondente a soma dos saldos do ativo realizável a longo prazo, permanente e coobrigações em cessões de créditos, nos meses de junho ou dezembro de 2011.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 30 de março de 2012, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, preparadas de acordo com as IFRSs. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de março de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

## Órgãos da Administração

Data-Base 10.4.2012

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Bornia

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 João Aguiar Alvarez  
 Denise Aguiar Alvarez  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi

#### Diretores Gerentes

Candido Leonelli  
 Maurício Machado de Minas  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
 André Marcelo da Silva Prado  
 Denise Pauli Pavarina  
 Luiz Fernando Peres  
 Moacir Nachbar Junior  
 Octávio de Lazari Júnior

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
 Amilton Nieto  
 André Bernardino da Cruz Filho  
 Antonio Carlos Melhado  
 Antonio de Jesus Mendes  
 Antonio José da Barbara  
 Arnaldo Nissental  
 Aurélio Guido Pagani  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Clayton Camacho  
 Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
 Douglas Tevis Francisco  
 Edilson Wiggers  
 Eurico Ramos Fabri  
 Fernando Roncolato Pinho

### Diretores Departamentais (continuação)

Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov  
 Guilherme Muller Leal  
 João Albino Winkelmann  
 João Carlos Gomes da Silva  
 Joel Antonio Scalabrini  
 Jorge Pohlmann Nasser  
 José Luis Elias  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 José Maria Soares Nunes  
 José Ramos Rocha Neto  
 Júlio Alves Marques  
 Laércio Carlos de Araújo Filho  
 Layette Lamartine Azevedo Júnior  
 Lúcio Rideki Takahama  
 Luiz Alves dos Santos  
 Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
 Marcos Aparecido Galende  
 Marcos Bader  
 Marcos Daré  
 Marlene Morán Millan  
 Nobuo Yamazaki  
 Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
 Paulo Aparecido dos Santos  
 Paulo Faustino da Costa  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara  
 Waldemar Ruggiero Júnior  
 Walkiria Schirmeister Marquetti

### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
 Cláudio Borges Cassemiro  
 Cláudio Fernando Manzato  
 João Sabino  
 Osmar Roncolato Pinho  
 Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
 Renan Mascarenhas Carmo  
 Roberto de Jesus Paris  
 Vinicius José de Almeida Albernaz

### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
 Almir Rocha  
 Antonio Gualberto Diniz  
 Antonio Piovesan  
 Carlos Alberto Alástico  
 Delvair Fidêncio de Lima  
 Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
 Francisco Assis da Silveira Junior  
 Geraldo Dias Pacheco  
 João Alexandre Silva  
 José Sergio Bordin  
 Leandro José Diniz  
 Luis Carlos Furquim Vermieiro  
 Mauricio Gomes Maciel  
 Volnei Wulff  
 Wilson Reginaldo Martins

### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
 Antônio Bornia  
 Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Sérgio Nonato Rodrigues

### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
 José Lucas Ferreira de Melo  
 Romulo Nagib Lasmar  
 Osvaldo Watanabe

### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Moacir Nachbar Junior  
 Antonio José da Barbara  
 José Maria Soares Nunes  
 Marcos Aparecido Galende  
 Paulo Faustino da Costa  
 Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 Júlio Alves Marques  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Antonio de Jesus Mendes  
 Roberto Sobral Hollander

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Domingos Aparecido Maia - Coordenador  
 Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva  
 Nelson Lopes de Oliveira

#### Suplentes

João Batistela Biazon  
 Renaud Roberto Teixeira  
 Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo

#### Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
 Contador-CRC 1SP201309/O-6

---

**Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas**

---

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

**Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

**Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outro assunto****Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não esta adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 20 de abril de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro trimestre de 2012, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 20 de abril de 2012

Domingos Aparecido Maia  
Nelson Lopes de Oliveira  
Ricardo Abecassis E. Santo Silva